



Terça feira 6 de Maio 1788.

MALTA 23 de Fevereiro.

Ainda se acha aqui surta a Esquadra *Veneziana* commandada pelo Contra-Almirante *Condulmero*, o qual se aproveita do inverno para fazer huma consideravel reparação, e algumas vantajosas mudanças no navio em que tem navegado: as demais embarcações se vão revezando successivamente na sua navegação para effeito de proteger o commercio *Veneziano* contra os *Tunezinos*. A corveta a *Brihbante* foi ultimamente expedida de *Corfu* com as enxarcias, provisões, e dinheiro que levava á embarcação denominada a *Venus*, que se perdeu em *Zante*.

Nos fins do mez passado chegou aqui huma embarcação *Russiana* d'hum feitio fóra do commum. Ao principio era o navio mercante, denominado *S. Dionysio o Arcopagita*, que vendeo em *Messina* huma pequena carga de bacalhão que tomára em *Liorne*; mas ao partir daquelle porto, aonde se não ignorava que o Capitão tinha huma Patente de corso, arvorou bandeira de guerra, com a qual surtiu aqui, dizendo era hum paquete empregado no serviço da Imperatriz. Depois de ter estado tres semanas neste porto com a denominação de *Agua*, sem que nesse meio tempo satisfizesse, segundo parece, ao objecto que se propunha de completar o seu armamento, deo á vela para o *Levante*. Presume-se que vai buscar gente a *Cefalonia*. O Capitão he natural de *Candia*; e a esquipagem, que consta de cousa de 36 homens, se compõe de gente de todas as Nações. O dito vaso leva 20 peças d'artilheria de calibre de 4.

ITALIA.

Veneza 23 de Março.

A 24 do mez passado chegaram da *Dalmacia* a este porto hum bergantim *Inglez*, e huma tartana *Veneziana*, cujos Capitães declararão ter sido visitados por dous cuters do Imperador, que cruzão no gofo de *Veneza*, para deter todas as embarcações que encontrarem carregadas por conta de vassallos *Ottomanos*. Pelos ditos Capitães consta mais que nas costas d' *Albania* andava para o mesmo fim huma pequena Esquadra *Russiana*, que tinha sido armada em *Trieste*. Em consequencia da expressada noticia, o Magistrado desta cidade fez ir á sua presença o Chefe da Nação *Ottomana*, que aqui reside para tratar dos objectos de commercio, e lhe intimou não permitisse se fizesse expedição alguma sem expressa ordem do Governo, por não comprometter a bandeira da Republica.

Escrevem de *Cattaro* que desde 9 do mez passado as Esquadras *Turca* e *Veneziana* se não havião tornado a avistar naquelles mares. Esta separação era huma circumstancia muito interessante para os *Venezianos*, por terem o receio de que o achar-se a Esquadra *Ottomana* surta em *Rosa* poderia dar que suspeitar ao Imperador.

Por hum *Proprio* que aqui chegou ha pouco dessas partes, se recebeu a noticia de ter havido huma grande mudança na situação do Baxá *Mahmud*. Aterrorizado com a ameaça feita pela *Porta*, de que, a não lhe entregarem a cabeça daquelle rebelde, mandaria Tropas a *Scutari* para pôr tudo a fogo e a sangue, e reduzir os habitantes á escravidão, o di-

to Baxá se acolheu ao castello com hum pequeno numero dos seus adherentes, de quem todavia julga dever desconfiar.

Havendo o Ministro de *Russia* requerido ao Senado declarasse que partido se propunha seguir nas actuaes circumstancias, esta Assembleia lhe deu a 15 do corrente a sua Resposta, que já aqui circula. *Por falta de lugar a deixamos para o segundo Supplemento.*

Nos principios do mez passado se significou a todos os Officiaes da Republica, que se achavão com licença, que tornassem a unir-se aos seus respectivos Corpos, e a todos os Coroneis que completassem os seus Regimentos. Os Governadores das Provincias tem ordem de alistar hum homem em cada povoação: estas levas devem ser enviadas á *Dalmacia*, e ás Ilhas dependentes da Republica. Na embocadura do porto de *Veneza* estão postas duas faluas, armadas com Tropas da *Esclavonia*, para obstar á emigração dos habitantes, que querião ir servir a *Trieste*.

O Senado publicou ultimamente hum Decreto, pelo qual prohibe a todo o vassallo da Republica o transportar armas ao paiz *Ottomano*.

Aqui se recebêrão ha pouco novas da chegada do Almirante *Emo* a *Corfu*, depois de ter posto a Esquadra *Turca* no caminho que ella se propunha seguir. O dito Chefe vai exercer o commando geral no *Levante*, em quanto não chegar *Mr. Falier*, o qual tem ordem de se dirigir a essa paragem com a maior brevidade possivel. O Almirante *Emo* pediu ao Senado quatro galeotas para tornar a começar as hostilidades contra os *Tunesinos*; mas por ora não consta que se lhe hajão concedido.

Liorne 15 de Março.

O Grão-Duque e a Grão-Duqueza chegarão ha pouco de *Pisa* a esta cidade; e em quanto aqui estiverão forão ver os armazens de *Mr. Micali*.

O rumor que se espalhára de que os corsarios *Argelinos* tinham sahido a corsa, era destituido de fundamento; por quanto soube-se de então para cá que el-

les se achão ainda todos desfarmados no porto, e que não poderão dar á véla senão para o principio de Maio proximo futuro.

Aqui corre voz de ter a Esquadra *Otomania*, commandada pelo Baxá de *Negroponte*, tornado para o *Adriatico*, e accrescência que depois de sahir das aguas de *Cattaro* aportou em *Melida*, donde recebeu 400 homens, com os quaes cruza sobre as costas da *Dalmacia*, causando grande sobressalto naquelles portos.

Genova 24 de Março.

O Doge e os Collegios fizeram segunda feira passada a visita do costume ao Hospital dos Incuraveis: as suas esmolas chegão a perto de 500 libras, moeda do paiz.

Entre diversos navios que aqui entrãrão ultimamente, se inclue hum *Inglez*, o qual conta que achando-se na altura do monte *Argentaro* fora visitado por hum chaveco *Tunesino*, que levava com si hum barco *Napolitano*, havendo já feito duas prezas que expedira a *Tunes*. Relata mais o navio *Inglez* que na mesma paragem, e em sua presença, dera o dito corsario caça a duas embarcações, huma *Napolitana*, e a outra *Genoveza*, as quaes por este motivo se virão compellidas a dar á costa.

HAIA 10 d' Abril.

Os dous Tratados d' Alliança que a Republica negocia com as Cortes de *Berlin* e *Londres* estão a ponto de se concluir. O primeiro já obteve ha algum tempo o consentimento das sete Provincias: quanto ao segundo, quatro Provincias, que são as de *Gueldre*, *Over-Yssel*, *Groningue* e *Hollanda*, já se explicarão a seu favor; assim não falta mais que o voto das de *Frise*, *Utrecht* e *Zeelandia*, as quaes, segundo se pensa, não demorarão por muito tempo a conclusão deste Tratado.

Os Estados de *Hollanda* já assentarão no Plano da augmentação das Tropas de terra da Republica, tal qual fora proposto pelo Principe *Stadhouder*; mas com esta clausula especial « que como a dita » augmentação causa ao Estado huma noi

» va despeza de hum milhão e 200
» florins com pouca differença, huma
» igual somma se incluirá no Mappa or-
» dinario de Guerra, a fim de se appli-
» car da maneira mais util para a Mari-
» nha, e que se rogará a S. A. S. que co-
» mo Almirante General dê hum Plano,
» segundo o qual se possa melhor fazer a
» applicação da dita somma. »

LOVANIA 29 de Março.

Os depostos Membros desta Univer-
sidade, que em virtude do Decreto de
12 do corrente devião comparecer em
pessoa a 26 perante o actual Reitor,
em vez de obedecer, protestarão contra
o Decreto, declarando além disso que
não conhecião por Juiz competente a
Mr. Lecmpoel, que he o Reitor nomea-
do pelo Governo. O antigo, por nome
Mr. Clavers, se occultou em consequen-
cia do mesmo Decreto, fazendo huma
igual protestaço; mas foi citado para
se apresentar a 9 d'Abril. Os principaes
Membros do novo corpo Academico,
receando ser castigados com todo o ri-
gor das Leis, como desobedientes ás or-
dens do Soberano, se retirarão para *Liege*,
aonde allegurão se acha agora o Nuncio
que ultimamente residio nos *Paizes-Bai-
xos Austriacos*.

LONDRES 4 d'Abril.

A Proclamação, que o nosso Monar-
ca ultimamente publicou para chamar ao
Reino todos os marinheiros *Britanicos*
que se achassem empregados no serviço
das Potencias estrangeiras, e o ter-se pro-
hibido a Mr. *Thomson* o ajustar aqui em-
barcações de transporte para o serviço
da *Russia*, fizerão com que o Conde de
Woronzow, Ministro da Imperatriz, se
dirigisse a Mr. *Pitt*, e ao Marquez de
Carmarthen, para lhes representar que o
Governo não havia usado da mesma vi-
gilancia, quando algumas fragatas, es-
quipadas com marinheiros *Inglezes*, par-
tirão para *Constantinopla*. A resposta que
se lhe deo, foi, que o Ministerio não sen-
do sabedor disso, não o pudera emba-
raçar.

A 23 do mez passado se expedio hu-
ma ordem a *Bristol*, para que todas as

embarcações vindas de *Berberia*, e do
Levante houvessem de fazer huma rigo-
rosa quarentena, primeiro que fossem
admittidas naquelle porto.

Os fundos comprados pela Junta, que
cuida nos meios de reduzir a divida na-
cional, chegão já a 2.343.500 lib. es-
ter.: desta somma 1.066.200 se em-
pregarão nas ann. conf. a 3. por cento;
450 nas mesmas reduzidas; 437 nas
antigas ann. do mar do Sul; 277 nas
novas, e 113.300 nas de 1751.

As cartas de *Dublin* fazem menção
que desde 27 de Fevereiro até 2 de Mar-
ço fora roubada por tres vezes a mala
d'*Irlanda*. Daqui se mostra a grande fal-
ta de policia que alli ha, e o quanto he
necessario que se lhe dê remedio. As dis-
posições que os habitantes da parte Se-
ptentrional daquelle Reino geralmente
fazem para passar á *America*, causão na
verdade grande sobressalto: nem menos
do que 600 pessoas tem ajustado a sua
passagem a bordo d'hum navio, deno-
minado o *Alexandre*, que actualmente se
acha surto em *Londonderry*.

F R A N C A.

Versalhes 13 d'Abril.

O Conselho de Marinha novamente
formado, teve a 6 deste mez a honra
de ser apresentado a S. M. pelo Conde
de la *Luzerne*, Secretario d'Estado da
mesma Repartição, e Presidente do dito
Conselho, o qual se compõe d'Officiaes
Militares, e Officiaes da Administração.

Paris 15 d'Abril.

A Corte foi ha pouco informada por
aviso de *Brest*, que o Conde de *Pem-
broke*, Governador de *Plymouth*, che-
gara áquelle porto da *França*, aonde
procurarão acolhella da maneira mais
attenciosa. Vio tudo; e não se lhe oc-
cultou couza alguma, de forte que po-
dia ficar convencido, de que *Brest*, e a
Marinha de S. M. não receão os olhos
do mais perspicaz observador, ainda que
este fosse nosso rival ou inimigo.

Estamos ainda na mesma incerteza a
respeito do que se tem passado em *Con-
stantinopla* de 9 de Fevereiro para cá.
He necessario não só que os correios se

achem interrompidos desde que se declarou a guerra, mas tambem que o Governo *Ottomano* obste cuidadosamente a que cousa alguma passe as fronteiras. Sabe-se que os correios ordinarios tem sido detidos em *Belgrado*; mas ainda mesmo por mar não temos até agora recebido noticia alguma particular.

O Imperador se suppõe estar actualmente perto de *Belgrado*: talvez já terá começado o sitio daquelle importante Praça. Dizem que S. M. Imp. está pouco satisfeito com os *Venezianos*, e que quando estivera em *Trieste* mandára significar á Republica, que era preciso que ella se declarasse dentro de 15 dias sobre o partido que se propunha seguir na actual guerra; por quanto aliás se veria obrigado a guarnecer com as suas Tropas os portos que possui na *Dalmacia*. Com effeito a Politica daquelles Aristocraticos parece penlar agora mais a favor dos *Turcos*, do que dos *Alemães*: talvez esperão ver de que lado se inclina a fortuna da guerra para tomarem a sua resolução; mas o Senado obraria melhor em declarar a guerra ao *Turco* na conjunctura actual, por quanto assim facilmente poderia recobrar a *Albania*, levar as suas armas até á *Morea*, e reconquistar com as suas Armadas algumas Ilhas no *Archipelago*. Os *Venezianos* temem que se augmentem os Estados do seu formidavel vizinho; porém este poderá muito bem augmentallos a pezar da injeção da Republica; e se assim succeder, ella certamente se arrependera de ter perdido talvez a unica occasião propria para estender os seus dominios. Os rumores de que a *Hespanha* propende tambem a favorecer a *Porta* vão ainda continuando, e dizem que ella pedira á *França* hum soccorro de 24 mil homens: estes rumores são semelhantes aos que tem igualmente corrido esta semana de que a *França* devia mandar 15 mil homens

aos *Paizes-Baixos* para os guarnecer em quanto as Tropas Imperiaes que alli se achão ainda tostem empregadas contra os *Ottomanos*. As conjecturas porém mais racionaveis são as que se inclinão a crer que estas duas Potencias observarão huma exacta neutralidade na presente guerra, a qual seguramente sera huma das mais cruentas e duraveis, se os *Turcos* continuarem a teimar em não querer aceitar mediação alguma, como o nosso Ministro em *Constantinopla* tem participado á Corte de *Versalhes*.

LISBOA 6 de Maio.

A 30 do mez passado largou deste porto a fragata de guerra *Franceza*, denominada a *Cegonha*.

O Illustrissimo D. João d'Almeida partio daqui no dia 2 do corrente para *Roma*, aonde vai exercer o character de Ministro Plenipotenciario de S. M.

Escrevem do Porto, que aquelle Excellentissimo Bispo, havendo a 25 de Abril, dia dos seus annos, recebido a noticia de ter o Santo Padre creado Cardeal a seu Irmão o Eminentissimo *Mendoça*, tratou logo de dar a conhecer o contentamento que daqui se lhe seguia, mandando illuminar todo o seu palacio da quinta de *Santa Cruz*, aonde se achava; e o mesmo mandou se fizesse em o seu palacio da cidade: a maior parte della se illuminou em applauso de tão grata noticia, e em as tres noites successivas houverão serenatas, fogo d'artificio, e deleitosas vistas, sendo em o ultimo daquelles dias finalizada esta acção com Missa, e *Te Deum*. Em todos os tres dias, e ainda nos seguintes concorrerão a cumprimentar a Sua Excellencia todas as pessoas distintas daquelle cidade, Prelados, e os principaes Membros de todas as Corporações.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para *Amsterdã* 49 $\frac{3}{4}$. *Genova* 680. *Londres* 66 $\frac{1}{2}$. *Hamburgo* 46 $\frac{1}{2}$. *Paris* 430.

S U P P L E M E N T O

A^o

G A Z E T A D E L I S B O A

N U M E R O X I X .

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sesta feira 9 de Maio 1788.

PETERSBURGO 29 de Fevereiro.

O Tempo vai aqui agora summamente frio e defabrido. A nossa Corte se restituiu ha pouco de *Czarskozele* a esta capital. Os movimentos bellicos não podem actualmente proseguir por causa do rigor da estação. Na verdade pelo que consta, o Gabinete *Russiano* se mostra muito irresoluto sobre o como se ha de haver, por se persuadir, segundo geralmente se julga, que as grandes forças que se tem proposto mandar ao *Mediterraneo* encontrarão opposição. A *Czarina* e a *Familia Imperial* intentão transferir-se a *Moscou* para o mez de Maio, a fim de ficarem mais perto do theatro da guerra.

A Imperatriz tem hum formidavel Corpo de Cavallaria e Infanteria unida, de que he Commandante hum Tenente General, e que com a denominação de campo volante não cessa de estar em movimento, a fim de pôr o Inimigo em continuo sobressalto. Havendo ha pouco surprehendido hum corpo de *Turcos*, a dita Tropa os passou quasi todos á espada, depois d'hum horrivel combate, que terminou com perda da nossa parte.

STOCKOLMO 2 de Março.

O tempo vai aqui muito rigoroso: os gelos são abundantes no paiz; e a maior parte dos nossos portos estão por elles tomados. Falla-se agora em se congregar para Junho a Dieta do Reino por motivo de alguns objectos nacionaes de grande momento. Provavelmente são relativos aos recursos internos a respeito do commercio, os quaes se tem notavelmente desvanecido ha alguns annos a esta parte. Os camponezes em muitos lugares do Reino não podem já pagar os tributos que lhes forão impostos: he necessario por conseguinte que o Governo procure havellos de huma maneira menos onerosa. Estes pontos se deverão discutir na sobredita Assembleia.

VARSOVIA 30 de Março.

O nosso Monarca, apenas se achou restabelecido da molestia que ultimamente teve, sobreveio-lhe de novo huma indisposição, a qual se tem feito tão geral que poucas pessoas deixão de a experimentar. Esta doença, a que chamão *influenzia*, tendo começado na *Russia*, foi-se communicando successivamente aos Paizes vizinhos. Duas terças partes dos habitantes desta cidade ao menos a padecem agora; e posto que morra della pouca gente, a maior parte se vê obrigada a estar de cama para se curar. O Soberano por causa desta indisposição não pôde na Semana Santa proceder á cerimonia de Lavapés. Com tudo S. M. se acha agora de tal sorte restabelecido que hontem sahio a dar hum passeio em carruagem.

Huma tal molestia, causada em especial pela temperatura d'hum ar que muda de quente para frio, com muita humidade se tem extendido por toda a *Polonia* chegando até ás fronteiras, de sorte que os Exercitos, que ahi se achão, não tem deixado de a padecer. Reina com especialidade em *Cberson*, aonde pelos sinais d'

algumas pessoas, que della morrerão, se julgou ao principio que era hum contagio inflammatorio, ou ainda mesmo pelle. A Imperatriz allignou aos Consules estrangeiros, que se retirarão daquelle cidade, a de *Cremetschuk* para sua futura residência.

O rumor que correo, de que dentro de pouco tempo se havia de celebrar hum Dieta extraordinaria, se acaba de desmentir pela publicação das Cartas Circulares, que da parte de S. M. se expedirão aos Palatinados e Distritos respectivos para a celebração da Dieta ordinaria, cuja abertura se fará a 30 d' Outubro. Esta circumstancia nos faz esperar que não chegará ao interior da *Polonia* o fogo da guerra que se tem ateado nos confins.

As cartas que dalli se receberão ultimamente, referem que as Tropas *Austriacas* vão já começando a desertar, havendo-se varios soldados refugiado em *Choczim*, aonde os empregão no serviço da artilheria. O Baxá daquelle Praça dirigio novas queixas ao Conde *Potocki* a respeito dos 108 *Austriacos* que se juntarão ultimamente perto de *Kamnicck*, concluindo da permissão concedida a Tropas estrangeiras para se postarem no territorio da *Polonia*, que a Republica dava indicios de querer unir-se com os inimigos da *Porta*, e não observar mais os Tratados que entre ellas subsistem.

ALEMANHA. *Vienna* 2 d' Abril.

Segundo as ultimas noticias que se receberão a respeito da viagem do Imperador, S. M., gozando de perfeita saude, chegou a 11 de Março a *Sluin* nas fronteiras de *Carlstadt*; a 13 a *Glino* nas fronteiras *Bannaes*; a 19 a *Nova Gradisca* na *Eslavonia*; e a 20 a *Mitrowitz*, donde chegou ao Quartel General de *Futak* a 25.

Em hum carta de *Semlin* de 15 de Março se lê o seguinte: « O Imperador se espera aqui a 22 do corrente, e então he que se deve dar principio á campanha. A nossa guarnição foi ultimamente reforçada por hum batalhão do Regimento de *Guilay*, e dous do de *Palsy*. Hontem, e hoje chegarão aqui 21 peças d' artilheria para os nossos baluartes. Sete barcos de Tropas andão de guarda no *Danubio* de dia, e de noite: alguns se achão ancorados no meio deste rio para atalhar a passagem ao Inimigo. Como alguns Destacamentos fazem todas as noites suas sortidas, cada habitante he obrigado a ter diante da sua porta hum lanternna acesa por causa da muita lama que aqui ha agora. »

As noticias dos nossos diversos Corpos d' Exercicio que se achão na fronteira, não contem por ora mais que as particularidades de varias tentativas feitas não só da nossa parte, mas tambem da do Inimigo, para tomar diversos postos vantajosos. Estes encontros, posto que poucos decisivos, vão com tudo custando a vida a muita gente. A 7 de Março houve hum nas margens do *Sava*, em que, segundo alguns avisos particulares, as nossas Tropas experimentarão notavel perda, e hum Companhia inteira do Regimento d' *Esterhazy* ficou destruida. Esta acção porém, posto que renhida e longa, se representa mais vantajosa a nosso respeito no Boletim Ministerial * que se publicou a 22 de Março. A cerca da mesma acção circula tambem hum Carta particular * escrita por hum Official do Exercicio que temos nas margens do *Danubio*, a qual acclara muito as circumstancias expressadas no dito Boletim.

As noticias que acabamos de receber das vizinhanças do *Danubio*, confirmão o haverem sido incendiados os armazens de provisões que os *Turcos* haviam formado em *Fassy*, por cujo motivo ficão perdendo a maior parte do leno e palha que tinham para a Cavallaria do Exercicio postado na *Moldavia*.

As cartas que ultimamente tivemos de *Constantinopla* pela via de *Ragusa*, desvanecerão o susto com que estavamos a respeito do Internuncio Imperial e sua fami-

milia; por quanto consta que, depois de entregar a declaração de guerra, lhe permitirão que partisse daquella capital com todo o socego. Não falta quem diga agora que elle, depois de se relugiar com o Ministro da *Russia* no Castello das *Sete Torres*, fora occultamente posto por ordem do *Divan* a bordo d'hum embarcação, que o devia transportar a *Lionne*.

Dizem que o nosso Monarca declarou ao Senado de *Veneza*, que era necessario que aquella Republica lhe dêsse hum resposta categorica sobre o partido que se propunha seguir na actual guerra com os *Turcos*, aiñas S. M. se veria obrigado a fazer as tuas Tropas tomar posse de todos os pontos que os *Venezianos* possuem na *Dalmacia*. — O Público deseja muito saber que resposta derão os Deputados da Republica a S. M. em quanto esteve em *Trieste*.

Escrevem das fronteiras da *Turquia*, que havendo hum Bispo dos *Gregos Scismaticos* offerecido alistar hum corpo de 400 homens para o serviço do Imperador, fora acceita a sua offerta.

Berlin 3 d'Abril.

O nosso Monarca, acompanhado do Principe Real, dará principio á sua viagem á *Westphalia* e *Hollanda* no dia 4 de Junho: a Princeza d'*Orange* deve encontrar-se a 8 do mesmo mez com seu augusto Irmão em *Cleves*, para o conduzir de lá ao Palacio de *Loo* em *Gueldre*.

A noticia que se espalhou de que hum numero de Tropas *Prussianas* tinha ordem de se pôr em marcha para formar hum cordão nas fronteiras, he destituída de fundamento; por quanto nada se sabe aqui a este respeito, nem tão pouco se observão os menores preparativos nos Estados *Prussianos*.

O Principe *Henrique de Prussia*, havendo obtido a permissão que solicitava havia largo tempo, para fazer hum viagem a *França*, deve partir para o mez de Setembro. A sua ausencia não será tão longa como se suppunha; por quanto tendo pedido licença por 4 annos, S. M. lhe respondeo, que o muito que o amava lhe não permitia estar tanto tempo sem o ver.

Francfort 4 d'Abril.

Algumas cartas de *Vienna* assegurão que o principal Exercito *Austriaco* se devia pôr em movimento no 1.º deste mez.

Mandão dizer de *Vienna* que chegarão alli ultimamente 4 Chefes dos *Montenegrinos*, os quaes offerecem 2000 homens de Cavallaria para o serviço Imperial. Referem mais as mesmas cartas que se achava havia alguns dias naquella capital o filho do *Baxá de Scutari*; e que se julgava tinha ordem de seu pai para offerecer ao Imperador hum corpo de 4000 homens.

Aqui corre voz d'haver o Duque de *Duas Pontes* contrahido com o Rei de *Prussia* hum emprestimo d'hum milhão de patacas.

LONDRES 19 d'Abril.

O nosso Monarca passou a 14 deste mez mostra ao segundo batalhão do Regimento de *Coldstream* no Parque de *Hyde*: o Duque de *York*, que tambem se achava presente, deo, pela primeira vez, a voz do commando logo que chegou o Soberano, com quem S. A. teve ahi hum larga conversação.

Hontem a noite, durante a sessão dos *Communs*, Mr. *Pitt* recebeu a noticia, que logo communicou á Camara, d'haver aqui chegado o Secretario do nosso Ministro na *Haia* com o Tratado entre este Reino, e a Republica de *Hollanda*, assignado e ratificado pelas respectivas Partes.

Aqui tambem consta que o Tratado entre a sobredita Republica, e o Rei de *Prussia* fora definitivamente assignado da parte dos *Estados-Geraes*, e remettido a 14 deste mez a *Berlin*, para ser assignado pelos Ministros *Prussianos*.

A semana passada se expedio daqui hum corteio ao nosso Encarregado dos Ne-

gocios em *Madrid*, com ordem para que este requera se lhe expliquem pelo modo mais claro os motivos que induzirão aquella Corte a mandar proceder a armamentos navaes. Se a resposta do Gabinete d'*Hespanha* não for inteiramente satisfatoria, huma Esquadra de 14 nãos de linha se encaminhará immediatamente a *Gibraltar*; e já se vão dando as providencias necessarias, para que se possa apromptar sem demora.

Falla-se agora muito em hum plano para animar a cultura do canhamo na *Grande-Bretanha*, e *Irlanda*, a fim de poupar as grandes sommas de dinheiro que somos obrigados a mandar á *Russia*, e á outras partes para o haver. Dizem tambem que se intenta animar a mesma cultura nas colonias; mas que nada se executará antes de 1789.

PARIS 15 d'Abril.

Aqui houve ha pouco hum Conselho d'Estado, ao qual dizem dera lugar hum Proprio, que chegou da Corte de *Madrid*. Alguns conjecturão que os despachos que trouxe o dito correio são relativos aos armamentos que se fazem nos portos d'*Hespanha*. As pessoas que presumem penetrar os occultos motivos destas importantes deliberações, se persuadem ainda que a *Hespanha* não quer permittir que Esquadras inimigas da *Porta* entrem no *Mediterraneo*; e como suppõe igualmente á *Inglaterra* o desejo de impedir que as armas da Imperatriz espalhem o fogo da guerra pelo *Levante*, resulta destas duas idéas huma combinação, em que haveremos por inutil o entrarmos. He verdade tão sómente o ter a Corte de *Londres* prohibido que se fornecesse á *Russia* marinheiro algum *Britanico*; e a esta nova se ajunta outra, posto que menos certa, qual he a de se haverem desmanchado todos os ajustes de viveres, e munições feitos em *Inglaterra* por conta da *Russia*. Por outra parte não soffre dúvida que a *Hespanha* se vai armando com toda a força; e que não obstante, o Gabinete de *Versalhes* se mostra muito socegado. O que nestas circumstancias pôde servir de fundamento á actual Politica, he por ora muito escuro; e os rumores que se espalhão para o aclarar não merecem credito algum.

Aqui corre agora noticia de que a Republica de *Veneza* declarára a guerra ao *Turco*; mas este voato não he ainda acreditado, nem outros semelhantes, como que a *Polonia* está para seguir o partido dos *Russos*; e que a Corte de *Berlin* negoceava huma alliança offensiva, e defensiva com a de *Vienna*, e que em consequencia della poria 60000 homens nas fronteiras da *Polonia*, e prestaria o seu auxilio na actual guerra, com tanto que as Cortes de *Petersburgo* e *Vienna* concorressem para lhe resarcir as despezas que fizesse, augmentando-lhe a *Silezia*.

LISBOA 9 de Maio.

S. M. e toda a Real Familia, tendo-se embarcado no dia 5 do corrente, pelas 10 horas da manhã, em a Ribeira das Nãos, forão jantar a *Villa Nova*, e dalli se transferirão nessa tarde ás *Caldas da Rainha*, aonde nos consta terem chegado com a desejada felicidade.

S. M. foi servida determinar alguns despachos Militares, que se porão no lugar costumado.

Em a fragata *Franceza* a *Cegonha*, que desafferrou deste porto a 30 do mez passado, partio o Excellentissimo Marquez de *Bombelles*, Embaixador de S. M. *Christianissima* nesta Corte, com a Excellentissima Embaixatriz sua Esposa, e a Excellentissima Marqueza de *Travanette*, sua Irmã, as quacs vai conduzir a *Paris*.

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XIX.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 10 de Maio 1788.

Resposta dada pelo Senado de Veneza a 15 de Março de 1788 á Memoria que lhe presentára o Ministro de Ruffia, requerendo saber que partido se propunha seguir a Republica nas actuaes circumstancias.

» **A** 13 d' Outubro proximo passado vos communicamos as ordens que o Senado dera aos seus Commandantes: ordens analogas aos sentimentos d'amizade que o unem com as Potencias Belligerantes. Estimamos muito ter a oportunidade de renovar a mesma declaração em resposta á vossa Memoria de 14 de Fevereiro, pela qual nos dais a conhecer as intenções de S. M. Imp. no tocante á Esquadra que está a ponto de expedir ao *Mediterraneo*. O Senado, estando d'animo de observar as sobreditas medidas, não deixará de proceder nas actuaes circumstancias, segundo os principios admittidos pelas Potencias que vivem entre si em boa harmonia, e que não poderão ser contrarios ás Convenções que subsistem entre a Republica e a *Porta Ottomana*, como S. M. Imp. não ignora haver-se praticado em outras occasiões. Dando as ordens necessarias aos seus Commandantes, a Republica se persuade que a Imperatriz fará que os seus sigão este amigavel proceder, prescrevendo-lhes que se conduzão pelo modo que nos haveis annuciado da sua parte. »

Relação autentica publicada pela Corte de Vienna, com data de 22 de Março de 1788, sobre os novos progressos que as suas armas tinham feito até 16 do mesmo mez.

O Conde de *Fabris*, Commandante em chefe das nossas Tropas na *Transylvania*, informa, com data de 10, 13 e 16 de Março, que a 27 de Fevereiro entrara na *Moldavia* a vanguarda do primeiro Regimento de *Seckler*, chegando até *Biatra*, aonde se apoderou d'hum armazem, e fez prizioneiros a muitos *Arnautas* e *Genizaros*. Segundo as Relações, que remetterão ao dito General os Destacamentos que ultimamente entratão na *Valaquia*, o Convento sito em *Rosia* na entrada do desfiladeiro da *Torre Vermelha*, tinha sido tomado por huma Partida do primeiro Regimento d'Infanteria *Valaca* das fronteiras da *Transylvania*, commandada pelo Primeiro Tenente *Kalnocky*. Este Official, sendo atacado a 4 de Março por hum Corpo de 400 soldados do Hospodar de *Valaquia*, assim de pé como de cavallo, se defendeo com tanto vigor, que, depois de ficarem alguns dos inimigos no campo da batalha, os outros se retirarão precipitadamente; e 28 fugitivos, que pertencião ao dito Corpo, forão depôr as armas ás portas do Convento, pedindo que alli os acolhefsem. Hum Destacamento de 60 *Hussares d'Erdody*, havendo atacado a 130 *Turcos* em huma aldeia da *Valaquia*, matou 30, e fez prizioneiros 70 mais. Da nossa parte o numero dos mortos e feridos foi de 30. Os *Hussares* de *Alexandre de Toscana* atravessarão o rio *Aluta*, e fizerão mais de cem prizioneiros *Arnautas*, *Gregos* e *Turcos*, todos armados.

O Coronel *Mayersheim*, tendo-se postado em *Oradia* diante do desfiladeiro de *Terzburgo*, destacou dahi o Tenente *Kovesdy* para *Rukur*. O Inimigo, sendo infor-

forinado desta marcha, quiz sorprendello a 2 de Março; porém acudindo ao dito Tenente hum Destacamento commandado pelo Capitão *Roth*, os *Turcos* forão constringidos a retirar-se por *Kimpelungo*; depois de terem perdido 18 homens.

O General que commanda na *Gallicia*, escreveu de *Czernowitz*, em data de 13 de Março, que o Major General Barão de *Schmerzing*, havendo passado com hum Destacamento d'Infanteria e Cavallaria as fronteiras da *Buckowina*, se apoderára no territorio inimigo das cinco aldeias de *Dorsovanetz*, *Palamuck*, *Gnut*, *Perwikow* e *Robatin*, e que se fizera senhor do caminho que conduz a *Checzim*, erigindo huma bateria na margem esquerda do *Dniester*, de sorte que o Inimigo já não pode tentar empreza alguma dessa banda.

O Conde de *Kinsky*, General da Cavallaria, mandou de *Peter Waradin* huma Relação, com data de 15 de Março, pela qual consta que na madrugada do dia 7 coufa de 800 *Turcos*, havendo-se ajuntado na borda do *Sava*, defronte do dique de *Beschany*, se embarcárão alli, e vierão atacar as Partidas dos Regimentos de *Samuel Ginlay*, e *Nicoláo Esterhazy*, que defendião aquellas obras, sendo o intento do Inimigo destruilas. Porém Mr. *Simony*, Tenente do primeiro dos ditos Regimentos, estando encarregado de vigiar sobre os movimentos do Inimigo, vio logo que o Corpo *Turco* se avizinhava; e dando disto parte, expedio-se a essa paragem, além d'alguma gente dos sobreditos Regimentos, huma Divisão de *Hussares* de *Wurmser* com artilheria. Este reforço chegou ainda a tempo de fazer que ficasse frustrada a empreza que o Inimigo tentava contra o dique de *Beschany*, sem que por fim conseguisse mais que o ter incendiado as barracas de madeira em que se alojavão os Piquetes que defendião aquellas obras, e conduzido 4 embarcações, que se achavão vãsias, e huma das quaes estava inteiramente incapaz de servir. O Inimigo embarcou perto da Ponta do *Sava*; e o primeiro ataque foi dirigido contra a Companhia do Capitão *Malowetz*, a qual se achava postada á embocadura daquelle rio junto de *Dunawetz*. O combate entre as nossas Tropas e os *Turcos* durou até ás 3 horas da tarde: então por fim he que o Inimigo tornou a passar o *Sava*. Da nossa parte ficarão mortos hum Tenente, hum Alferes, e 71 entre soldados e Officiaes inferiores; e feridos hum Capitão, e 17 entre Officiaes inferiores, e soldados: além disso extraviárão-se 4 homens. A perda do Inimigo não se pode determinar. O General *Kinsky* julga que foi de 150 homens; e nota que além de 10 *Turcos*, que ficarão extendidos na borda do *Sava*, o Inimigo levou consigo os seus mortos e feridos.

Extracto d'huma carta d'hum Official do Exercito Austriaco, que se acha postado nas margens do Danubio, a respeito da acção que se acaba de referir.

» A 7 de Março pela volta do meio dia se ouviu a artilheria de *Belgrado*; e ao mesmo tempo o nosso Piquete mais avançado deo rebate, disparando duas peças d'artilheria que tinha consigo para se cubrir. Com effeito os *Turcos*, em numero de oito para novecentos homens, se havião inopinadamente mettido a bordo de varias embarcações para passar o rio, e destruir hum dique e outras obras, que se estavão fazendo sobre as bordas do *Danubio*. Todo o Piquete, que se compunha de 40 homens, foi morto, á excepção de 6 soldados; e o Alferes Conde de *Fekete*, por quem era commandado, ficou prisioneiro; mas depois se soube que tambem perdêra a vida. A nossa gente tinha feito com a sua artilheria o mais vivo fogo sobre as barcas inimigas; mas a pezar disso os *Turcos* se dirigirão em boa ordem á praia; e logo que saltárão em terra, o nosso pequeno Destacamento ficou opprimido com o numero d'adversarios infinitamente superior que sobre elle carregava. Huma Companhia do Regimento d' *Esterhazy* acudio logo ao Piquete; mas este socorro servio de tão pouco, que a propria Companhia, não podendo foster o impeto com que os Inimigos a atacárão, foi constringida a recuar, de sorte que

cahio em huma alagôa, aonde pereceo pela maior parte. Em quanto ella sostinha quasi por si só o pezo do ataque, o General *Alvinzy* sahio de *Scmlin* com duas Divisões, a que logo se seguio outra acompanhada d'algumas peças d'artilheria. Com estas, depois de postas a lado do dique, se começou a fazer contra o Inimigo hum fogo tão forte, que lhe resultou huma consideravel perda. Huma das embarcações *Turcas*, que se achavão no rio, foi mettida a pique com tudo quanto tinha a bordo. Os *Ottomanos*, havendo-se retirado para hum bosque que lhes ficava vizinho, fizerão dalli hum muito vivo fogo sobre as nossas Tropas, de cuja parte forão correspondidos com igual vigor. Porém o que mais contribuiu para pôr fim a esta carnagem, e constringer os Inimigos a tornarem a embarcar-se com precipitação, foi a chegada de hum meio Esquadrão dos *Hussares* de *Wiormser*. Havendo acudido a redea solta, esta valerosa gente cahio sobre os *Turcos*, que se achavão formados á entrada do bosque, derrotou-os inteiramente, e fez que abandonassem o terreno. Os *Hussares* de *Wiormser* gozando já de grande reputação, sostiverão-na nesta acção por hum modo que não se pôde allás louvar. Hum Oficial inferior na frente de 20 *Hussares* rompeo por duas vezes por entre hum grande numero de Infanteria inimiga: e o Official, por quem era commandada a Divisão, não deixou de dar á sua gente o exemplo d'hum extraordinario valor: dizem que com a sua propria mão matou tres *Turcos*. Assim no dito Esquadrão he que se deve huma victoria, com que o Inimigo já contava. Postos em desordem por esta Cavallaria, os *Turcos* não puderão tornar a juntar-se. Com tudo não se pôde deixar de dizer que combaterão com notavel intrepidez. Depois d'haverem destruido o Piquete do Alferes *Fekete*, e a Companhia d'*Esterbazy*, não se intimidarão nem da nossa artilheria, nem do fogo sostido pelas 3 divisões da nossa Infanteria. O combate durou tres horas inteiras, e concluiu sem que pudessemos impedir o levar o Inimigo 4 dos nossos navios para *Belgrado*.

Continuação das Peças relativas á dissensão suscitada nas Provincias Belgicas Austriacas.

Continuação da Representação que os Estados do Brabante dirigirão ao Imperador sobre a conservação dos Privilegios do Clero.

SENHOR, se se examina o Plano do novo Seminario Geral, acha-se que elle não satisfaz ao objecto nem dos Seminarios Episcopaes, nem do ensino público nas Universidades.

Os Bispos se achão inteiramente privados de ensinar, e vigiar sobre a Doutrina; e o novo Seminario já desde o seu principio tem apresentado os preludios d'huma Doutrina equivoca, condemnada ha muito tempo nestas Provincias, aonde excitou perturbações, aonde se conhecião as suas perigosas consequencias. Que desordens, **SENHOR**, se hião introduzir na Igreja, n'um tempo em que o Pontificado vilipendiado, e reduzido ao estado mais passivo, não podia já alçar a voz!

Longe de nos podermos lisongear de fazer que a santidade dos costumes reine no Seminario Geral, segundo a Disciplina antiga, que corrupção, que contagio se não deve recear no ajuntamento d'hum tão grande numero de mancebos, cujos costumes, habitos, e caracter he impossivel conhecer?

Com tudo, **SENHOR**, estes mesmos Individuos formados ao acaso, he que os Bispos deverião admittir, e enviar ao Ministerio sagrado; depois de se verem constringidos a enviallos ao Seminario, e a dar-lhes a Tonsura, sem prova Canonica, sem terem experimentado a sua vocação, finalmente contra a disposição expressa dos Concilios. Se fosse possivel crer que hum Plano tão estranho pudesse executar-se, d'elle resultaria a nullidade do Ministerio Episcopal, a falta de subordinação dos Parocos, a ruina de toda a Ordem Jerarquica; elle causaria ainda com mais certeza a falta de Ministros dos Altares.

A continuação na folha seguinte.

Con-

Continuação das Peças relativas á contestação suscitada sobre a administração dos negocios internos da França.

Fim da Falla pronunciada no Solio de Justiça, celebrado em Versalhes a 6 d' Agosto de 1787, por Mr. Seguier, Advogado Geral do Parlamento de Paris, requerendo que se registrasse o Edicto do Subsidio Territorial.

Quantas reflexões nos não prescreve o nosso dever que proponhamos a V. M. sobre huma Declaração, que sem dúvida se faz necessaria pelas precisões urgentes do Estado, pois que V. M. houve por bem revelallas; mas que, nella necessidade indispensavel, presenta todavia aos vossos vassallos de toda a classe, e de toda a condição hum embaraço até agora desconhecido, assim nas Familias, como no Commercio, e em todos os negocios, sejam de que natureza forem? Ha Lei mais rigorosa, do que aquella, cujas disposições tendem a hum proceder arbitrario, e podem receber a extensão mais indefinita, segundo a arte, e a vontade daquelles, a quem V. M. confiat a sua execução; huma Lei, em que a pena da transgressão não he proporcionada ao delicto; huma Lei finalmente, em que a multidão e a enormidade das multas, no caso das mais leves contravenções, parece hum *Codigo penal* mais depressa do que hum soccorro momentaneo, proprio para reparar o deficit nas Rendas do Estado. V. M. ignora os abusos de toda a qualidade que podem resultar d'hum estabelecimento tão oneroso. Nós não nos deliberamos a fazer a V. M. huma pintura a este respeito: as suas particularidades serião nimiamente prolixas e nimiamente amargas, e affligitião o coração sensivel e humano d'hum Rei, que quer ser benefico. Nós nos contentamos com deixar a V. M. entrever a desgraça da *França*; e limitando-nos ás funções, que a presença de V. M. nos manda expressamente observar, requeremos » que ao pé da Declaração, cuja leitura se acaba de fazer, se ponha, que ella foi » lida e publicada, achando-se V. M. presente no seu *Solio de Justiça*, e registra » trada na Secretaria do Tribunal, para se executar segundo a sua forma e theor; » e que aos Baliaes, e Senescaes, que ficão dentro da jurisdicção do Parlamento, se » mandem cópias da mesma Declaração conferidas com o original, para que em » cada respectivo lugar igualmente se lea, publique, e registre; determinando-se » aos nossos Substitutos que procurem com vigilancia que isto se observe, e que » dentro d'hum mez certifiquem o Tribunal a este respeito.»

LISBOA 10 de Maio.

S. M. foi servida nomear para a Prelazia de *Goiazes* ao Excellentissimo Bispo *in partibus* com o titulo do *Sorjá*, que era Prelado do *Cuiabá*.

Officiaes para o segundo Regimento d'Infanteria d'Elvas, por Decretos de 12 d'Abril.

Tenentes de Fuzileiros: Manoel das Neves; Francisco Xavier da Silva Reboxo.

Alferes de Granadeiros: Antonio Maximo; Manoel Alvares de Carvalho.

Alferes de Fuzileiros: Francisco de Paula Xavier da Cunha; Gabriel Pinheiro da Silva; Ignacio Antonio da Silva.

Sabio á luz a Obra da *Historia Biblica* abbreviada em 8 tom. de 4.^o pelo P. Mestre *Sarmiento*: aonde tudo o que he historico vai por extenso, e o resto em compendio: tudo com varias explicações, introduzidas no Texto, para sua melhor intelligencia. *Vende-se na Portaria do Convento de Jesus.*

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1788.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.



Terça feira 13 de Maio 1788.

TANGER 31 de Janeiro.

O Baxa desta cidade tendo ultimamente chamado a palacio os Consules Europeos, lhes declarou por ordem do Imperador « que S. M. » *Marroquina* houvera por bem revo- » gar a liberdade, que precedentemente » concedera á Nação *Ingleza*, de expor- » tar toda a casta de gado e mantimen- » tos dos seus Estados para a guarnição » de *Gibraltar*, até que S. dita M. rece- » besse directamente do Rei da *Grande- » Bretanha*, e não do Consul Geral, a » segurança de que aquelle Principe quer » encarregar-se de fazer conduzir ou es- » coltar a *Constantinopla* o terceiro pre- » sente que o Monarca *Mouro* intenta » mandar á *Porta*, e que consiste em duas » fragatas, &c. » Desde que esta decla- » ração teve effeito, tem largado daqui va- » rios navios sem carga.

ITALIA. Trieste 20 de Março.

Aqui chegou a semana passada hum Proprio expedido pelo Consul Imperial, que reside em *Ragusa*, com a noticia de que cruzavão naquelles mares dous navios de guerra *Ottomanos* de 80 peças, e 1500 homens de esquipagem cada hum, talvez com o designio de tentarem algumas hostilidades contra o *Litoral Austriaco*. Havendo hum corteio de *Veneza* trazido a mesma noticia, tratou-se logo de guarnecer o nosso Molhe com artilheria de maior calibre, fazendo-se todas as disposições necessarias para resistir a qualquer ataque do Inimigo. No nosso porto se estão agora armando varios navios, cujos marinheiros serão em grande parte *Russianos*, para andarem a corso contra os *Turcos*.

Napoles 20 de Março.

Na nossa bahia se acha agora surta huma Esquadra *Hollandeza* composta d'huma não de guerra de 56 peças, duas fragatas de 44 e 40, e huma chalupa de guerra de 12. O nosso Monarca foi ultimamente a bordo desta Esquadra.

Conforme a nova regulação do Exercito das *Duas Sicilias*, a guarda dos Palacios e Residencias Reaes se confiará daqui por diante aos *Granadeiros* dos Regimentos que ficão mais perto das ditas Residencias. O Regimento das Guardas *Italianas*, como cessava de fazer este serviço, foi supprimido; mas com a principal parte deste Regimento, e dos do Rei e *Hainaut* que se reformarão, da mesma sorte que com o da Rainha, se formarão dous Regimentos, que serão denominados do Rei e da Rainha, incorporão a primeira Brigada do Exercito, e ficarão sendo os dous primeiros da Tropa. O primeiro Batalhão do Regimento das Guardas *Suissas* devia partir a 18 deste mez para *Palermo*. O segundo irá para *Messina*.

Veneza 30 de Março.

Aqui consta agora haver o Cavalheiro *Emo* pedido licença ao Senado para resignar o seu posto. Varios são os motivos a que o attribuem. Huns pensão que procedeo de estar elle pouco satisfeito da inacção em que o Senado o tem conservado por effeitos da sua actual politica; outros porém se persuadem que o dito Almirante se quer retirar do serviço por se ver com pouca saude, e atacado da gota. Seja qual for a causa, a falta deste grande Official não poderá deixar de ser muito sensivel ao Estado.

Falla-se em haver o Senado dado ordem ao seu Embaixador em *Vienna*, para que assegurasse ao Imperador que a Republica não consentirá que Esquadra alguma *Ottomana* entre no *Adriatico*.

Em huma carta de *Constantinopla* de 22 de Fevereiro, ásas interessante na actual conjunctura, se lê o seguinte: « O Grão Estandarte de *Mahomet* se arvorou a 9 deste mez com as ceremonias do costume no fundo da escada do *Divan*. Sabe-se que esta Insignia, a qual consiste em huma bandeira ornada de algumas caudas de cavallo, he hum annúncio de estar o *Grão-Visir* em vespéras de partir para o Exercito. Este primeiro Ministro e General em chefe estabelecerá logo o seu acampamento em *Silistria* nas margens do *Danubio* para ficar em estado de ver os movimentos dos dous principaes Exercitos inimigos, o dos *Russos* á direita, e o dos *Austriacos* á esquerda, e obrar por conseguinte segundo as circumstancias. Até agora a opinião pública he a seu favor; e espera-se muito da sua actividade, prudência, e valor. — No mesmo dia 9 de Fevereiro, o Barão de *Herbert*, Internuncio Imperial, entregou á *Porta* huma Memoria, pela qual lhe dava a saber que era chamado á sua Corte, e lhe pedia licença para se retirar com todas as pessoas da sua comitiva, rogando lhe dessem para este effeito os Passaportes necessarios. A *Porta* se prefrou generosamente ao que lhe expoz o dito Barão, o qual por conseguinte partio daqui a 15 deste mez com a sua comitiva a bordo de duas embarcações que fretou para *Liorne*, donde irá por terra a *Vienna*. »

Roma 7 d' Abril.

O Papa se propõe partir daqui a 2 de Maio para as *Alagôas Pontinas*, a fim de examinar as obras que alli se fizerão o anno passado.

Aqui chegou ha pouco hum correio de *Napoles* com a noticia de se haverem ultimamente supprimido em *Capua* varios Conventos de Religiosos *Theatinos*, *Bentos*, e *Recoletos*; e que esta intimação lhes fora feita pelo Governador da cidade,

sem aviso algum antecipado. Em consequencia da referida nova, S. S. mandou logo proceder a huma Congregação de Bispos e Geraes das Ordens Regulares para saber os seus sentimentos sobre esta nova infracção dos direitos da S. Sé.

Em *Civita Vecchia* se botou ao mar no 1.º do corrente a nova galera capitânia denominada *Santo André Apostolo*.

Ancona 25 de Março.

Dizem que a Esquadra do Baxá de *Negroponte* teve que retirar-se para a Ilha de *Corfu* a instancias do Cavalheiro *Emo*, o qual procura obrigalla por este modo a deixar livre a navegação do *Adriatico*.

As cartas de *Ragusa* referem que os *Montenegrinos*, havendo-se sujeitado ao Imperador, arvorarão já bandeira Imperial para marchar contra a *Porta*. Dizem mais as mesmas cartas que ao porto de *Ragusa* chegára huma volumosa embarcação carregada de polvora, balas, e traçados: esta embarcação tinha sido expedida da parte do Imperador pelo Marechal *Lasey* ao Baxá de *Scutari*, o qual se julga estar disposto a seguir o partido dos *Austriacos* em perjuizo da *Porta*.

Na *Bosnia* e na *Servia* ha 219 lugares fortificados que servem de asylo aos *Turcos*. Por ora os Imperiaes não se tem feito senhores mais que de 17 dos ditos lugares. O numero das embarcações que elles tem aprezado passa de 180, não incluindo 34 que metterão a pique.

Em huma carta particular de *Constantinopla* se lê o seguinte: « O Embaixador de *Veneza* não tem ha dias concorrido á costumada Assembleia dos Ministros estrangeiros: ao contrario tem estado fechado no seu palacio. Algumas pessoas, tomando isto por hum máo presagio, se persuadem que a Republica tem intentos de romper com a *Porta*. O Grão-Senhor porém não ha de facilmente que rer entrar em huma nova guerra; assim se houver alguma differença, he provavel que esta se componha por meio de huma negociação. »

Lior-

Liorne 25 de Março.

São horriveis as noticias que temos recebido dos effeitos que a peste vai fazendo na cotta de *Berberia*. A algumas pessoas ataca por hum calafrio seguido de febre, mas a outras sobrevem sem febre alguma, nem outros symptomas, humas nodos roxas, que irremediavelmente terminão com a morte: com tudo são poucos os que tem experimentação estes segundus insultos. O Imperador de *Marrocos* tem sido soccorrido pela *Hispanha* com hum grande quantidade de limões, os quaes se julgão muito efficazes contra o dito mal.

Genova 31 de Março.

Aqui chegou ha pouco hum Agente da parte da Imperatriz de *Russia*, a fim de sollicitar que o Senado subministre aos navios de guerra daquella Soberana, em quanto estiverem no *Mediterraneo*, todo o preciso, e lhes permitta o repararem-se, e tomarem refrescos nos portos da Republica. Esta pertença, sendo apadrinhada por algum poderoso vizinho, a quem seria falta de politica deixar de agradar, sem dúvida terá effeito. Usat-se ha porém de toda a vigilancia, para que os *Russos* não levem consigo marinheiros alguns ou artifices nossos.

BRUXELLAS 18 d'Abril.

Os Estados das Provincias *Belgicas* concederão a 26 do mez passado os subsídios ordinarios para as despezas dos nossos Governadores Geraes. Este ponto, havendo em outras occasiões soffrido grandes dúvidas, se resolveo agora com a maior unanimidade.

Os alumnos do Seminario filial de *Luxemburgo* seguirão o exemplo dos de *Lovania*, abandonando todos os estudos.

No principio do mez de Junho do anno passado, quando todos estavam aqui bem desassozegados por causa das perturbações que se tinham movido, e que começavão a lavrar na Provincia de *Luxemburgo*, o Reverendo *Ternus*, Vigario d'*Ardannes*, recitou na Paroquial Igreja de *Castello Novo* hum Sermão tão cheio d'unção sobre os deveres dos

povos para com o seu Soberano que d'elle resultou o ficar atalhado o contagio que ameaçava aquella Provincia. Informado disso o Imperador, encarregou ao Conde de *Trauttmansdorff*, seu Ministro Plenipotenciario nella Corte, que entregasse da sua parte ao dito Ecclesiastico hum Medalha de ouro, do valor de 50 ducados, a qual representasse de hum lado o busto do Soberano, e do outro hum emblema com esta inscripção: *Virtuti & exemplo*: e que lhe conferisse o primeiro Beneficio que lhe fosse proprio. Sua Excellencia, havendo-o chamado a esta cidade, lhe entregou a 8 de Março esta honrosa mostra da bondade de S. M.; e informado das qualidades, e instrução do sobredito Ecclesiastico, lhe conferio o Curato de *Velle-reux*, que se achava vago no Ducado de *Luxemburgo*. Quanto não deve hum tal acção tornar todos os bons cidadãos afeiçoados a hum Monarca, cuja clemencia não he menos insigne, do que a sua justiça, e generosidade? Para gloria deste grande Principe, devemos dizer, que nunca tem deixado passar occasião de recompensar o merecimento.

LONDRES.

Continuação das noticias de 19 d'Abril.

O Duque de *Dorset*, nosso Embaixador em *Paris*, chegou aqui a 8 do corrente para effeito de ser creado Cavalleiro da Ordem da Jarreteira. Tendo S. M. no dia seguinte celebrado hum Capitulo desta Ordem, a que assistirão o Principe de *Gales*, com os Duques de *York*, *Glocester*, e *Cumberland*, o dito Embaixador, e o Duque de *Northumberland* forão decorados com as insignias da referida Ordem. Depois o primeiro dos novos Cavalleiros, e o Marquez de *Stafford* tiverão hum conferencia com o Soberano.

Na Camera alta se tornou a deliberar a 10 deste mez sobre o processo de Mr. *Hastings*, Ex-Governador de *Bengala*. Havendo-se submettido ao parecer dos Juizes a contenda que se suscitara nas ultimas sessões sobre o como devião ser ouvidas as testemunhas, elles decidirão que

que huma declaração não juramentada, feita antes do interrogatorio, não authoriza para invalidar o que huma testemunha houver deposto. Depois de assentir a esta decisão, a Camera se transferio da forma costumada á sala de *Westminster*, aonde se tomarão os depoimentos do Coronel *Gardiner* e Mr. *Ben* sobre o proceder do réo, em quanto esteve na *India*. Nos dias 11, 15, 16, e 17 houverão a este respeito novas sessões que versarão sobre o que as testemunhas havião deposto.

O Conde de *Barrington* não deve succeder a Mr. *Fitzherbert* como nosso Ministro em *Petersburgo*. Havendo percebido o caracter d'Embaixador, S. M. não houve por bem conferit-lho. Consequentemente o dito Fidalgo se excusou de ir á *Russia*. Não consta por ora que se haja nomeado quem vá em seu lugar para aquelle Ministerio.

O Almirantado passou ultimamente ordem, para que no decurso deste anno se desse principio nos Estaleiros Reaes á construcção de 5 náos de linha; a saber: huma de 100 peças, huma de 90, huma de 80, e duas de 74; como tambem a 5 chalupas, cada huma de 16.

PARIS 22 d'Abril.

A frequencia de correios de *Madrid*, e os Conselhos extraordinarios em *Versalhes* vão continuando, sem que se possa penetrar verdadeiramente o seu objecto. Alguns Politicos pensão que a *Francia* não querendo entrar na guerra actual, cederá tacitamente á *Hespanha* a parte que nella houvera de tomar, se as circumstancias lho permitissem. Veremos dentro de poucos mezes se estas conjecturas são bem fundadas, e se a Esquadra *Russa*, que brevemente deve sair do *Baltico*, encontra alguma opposição no *Mediterraneo* da parte dos *Hespa-*

nhoes. De *Constantinopla* não temos até agora recebido outra noticia mais do que a de estar o Conde de *Choiseul*, nosso Ministro naquella Corte, perigosamente enfermo na sua casa de campo, para a qual se retirou nesta critica conjunctura.

As cartas de *Tolosa* fazem menção que Mr. de *Catelan*, Advogado Geral daquelle Parlamento, tora prezo a 29 do mez passado por ordem do Rei, e conduzido ao castello de *Lourdes* nos *Pirineos*. — Aqui se allegura que tanto o Parlamento de *Tolosa*, como o de *Bordeos* receberão ordem de S. M. para vir a *Versalhes*.

O Duque d'*Orleans* está já reconciliado com a Corte, e quinta feira veio habitar o seu palacio nesta capital.

Jorge Luiz le Clerc, Conde de *Buffon*, Senhor de *Monthart*, Marquez de *Rougemont*, Visconde de *Quincy*, Intendente do Jardim, e dos Gabinetes de Historia natural do Rei, Socio da Academia *Franceza*, da das Sciencias, das de *Berlin*, *Londres*, *Petersburgo*, &c. faleceo aqui a 16 deste mez em idade de 81 annos. Este célebre Naturalista, e hum dos nossos primeiros Filozofos, não findou os seus dias como alguns dos denominados espiritos fortes, que hoje são aqui assas communs, ainda mesmo por entre a infima plebe; por quanto recebeu todos os Sacramentos proprios dos agonizantes Catholicos *Romanos*: o seu corpo não foi conduzido á sepultura em coche, segundo o costume das familias nobres, mas tão sómente como hum simples Cidadão, e acompanhado por todos os Membros das Academias desta capital.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para *Amsterdã* 49 $\frac{3}{4}$. *Genova* 680. *Londres* 66 $\frac{1}{2}$. *Hamburgo* 46 $\frac{1}{2}$. *Paris* 430.

Na Casa de Pasto *Ingleza* de *Buenos Aires* se acha presentemente a mais completa collecção d'objectos de Mineralogia que se possa desejar. Toda a pessoa dada ao estudo d'Historia Natural ahi a poderá ver de hoje até 24 do corrente, desde as 9 da manhã até á huma da tarde.

S U P P L E M E N T O

A'

G A Z E T A D E L I S B O A

N U M E R O XX.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sesta feira 16 de Maio 1788.

PETERSBURGO 21 de Março.

A Imperatriz nomeou o General *Suborowski*, que he actualmente Governador de *Wolodimir*, para commandar em chefe as Tropas, que se hão de embarcar na Armada Imperial. O nosso Ministerio recebeu ha pouco novas da expedição que S. M. mandára aos mares, que ficão ao Nordeste da *Siberia*. O Capitão *Billigas*, por quem he commandada, sahio do *Kolyma*, conforme mencionão os avisos mais recentes, datados de Julho proximo passado. Os vasos em que elle se devia embarcar no *Lena*, não se achavão ainda promptos; e por este motivo aquelle rio não podia ser o ponto da sua partida para entrar no *Mar Glacial*. Tomando por este ponto o *Kolyma*, o dito Capitão provavelmente abbreviará a sua viagem hum anno, e ser-lhe-ha mais facil chegar á ponta da *Asia* sita mais ao Nordeste, do que lhe haveria sido, desemboçando do *Lena* naquella parte do *Oceano Septentrional*.

STOCKOLMO 28 de Março.

O nosso Monarca e o Principe Real voltárão hontem de *Upsal* a esta cidade. Hum correio que por aqui passou ha pouco, indo de *Petersburgo* para *Copenhague*, nos deo a saber que brevemente sahirá de *Cronstadt* para o *Mediterraneo* humma Esquadra de 15 náos de linha, e 6 fragatas: e que os Commandantes destas forças navaes recebêrão as ordens mais rigorosas para que observem com todas as Potencias que se não achão em guerrã contra a *Russia* os principios da neutralidade que a Imperatriz sosteve tão firmemente durante a guerra passada, e de que não pôde affastar-se na que lhe declarou a *Porta Ottomana*.

COPENHAGUE 2 d' Abril.

Aqui se vão armar com toda a brevidade as náos de guerra a *Justiça* de 74 peças, e o *Leão do Norte* de 70.

Esperamos ver na nossa Bahia para o mez de Maio a Esquadra *Russiana*, que deve ir ao *Mediterraneo*, debaixo do mando do Almirante *Greigh*. Já se assignou hum ajuste para ser a dita Esquadra aqui provida de mantimentos.

O célebre Capitão *Paulo Jones* (bem conhecido pela intrepidez com que se houve por mar durante a guerra da *America*) aqui se acha presentemente. Havendo-se offerecido para servir na Marinha da Imperatriz, foi acceita a sua offerta. As condições com que elle deve passar ao dito serviço, e que dizem ser-lhe muito vantajosas, se achão já estipuladas: o dito Capitão, que se suppõe commandará humma Divisão da Esquadra *Russiana*, deve brevemente partir para *Petersburgo*, passando por *Stockolmo*.

VARSOVIA 6 d' Abril.

Aqui consta haverem 30 Turcos chegado ás vizinhanças d' *Oczakow*, aonde se esperava com impaciencia a Esquadra *Ottomana*. As Tropas do *Grão-Senhor*, que se achão nas margens do *Niester*, tem ordem de marchar para *Choczim*, donde informão haver chegado aquella Praça o Kan *Aslam-Gueray* com hum Corpo de 6 *Tartaros*.

ALE-

O Imperador achou em *Futak* o Arquiduque *Francisco* de *Toscana*, o qual tinha ahí chegado a 24, como igualmente os Generaes que devião concorrer aquelle Quartel General. Por hum Decreto dalli expedido a 27 de Março, S. M. Imp. conferio ao Principe de *Lichtenstein*, até agora General da Cavallaria, o commando em chefe do Exercito da *Croacia*. Todos os habitantes daquella Provincia de 16 até 60 annos de idade se achão agora armados de espingarda, traçado, duas pistolas, e huma grande faca, e formão hum corpo nacional de 6000 homens.

Os transportes para o Exercito vão continuando com toda a actividade: os dias passados partio daqui hum de prata moedada, d' instrumentos de gastadores, e outros petrechos de guerra necessarios para hum sitio. De *Presburgo* mandão dizer que todos os dias descem o *Danubio* barcos carregados de munições e mantimentos.

S. M. ordenou que as Tropas, que se achavão de guarnição na *Stiria*, se encaminhassem á *Croacia* para cubrir as costas, aonde formarão hum Corpo de 9000 homens debaixo do mando do General *Gazinelli*.

Não se sabendo, havia largo tempo, o que era feito do General *Clairfait*; diversas conjecturas daqui resultavão. Agora porém consta que elle fora enviado á *Albania* para da parte da nossa Corte tratar certo ponto com o Governador daquella Provincia.

Em consequencia d' algumas noticias particulares recebidas da *Hungria* por hum correio que dalli chegou no 1.º do corrente, tem corrido voz que o Conde de *Lascy*, havendo passado o *Sava* com 6000 homens pela parte de cima de *Sabacz*, se apoderara daquella Praça por surpresa, fazendo prisioneira de guerra a sua guarnição, que se compunha de 1000 *Turcos*. He para admirar que desde que começou a guerra se hajão feito circular tantas novas circumstanciadas, e ao mesmo tempo destituídas de fundamento. Pelo menos da sobredita passagem do *Sava*, e da supposta tomada de *Sabacz* não se faz menção alguma no Boletim Ministerial * que se publicou a 2 do corrente.

As cartas que ultimamente recebemos de *Constantinopla*, com data de 12 de Março, referem, que havendo-se arvorado o Grão-Estandarte de *Mafoma* a 9 do mez passado, o Grão-Vizir se propunha partir pelo meiado de Março para o Exercito que se acha postado nas margens do *Danubio*, o qual, sendo o que deve obrar contra os *Austriacos*, se comporá da flor das forças *Ottomanas*, isto he, das Tropas da *Bosnia*, e das Provincias adjacentes á *Europa*; e as Tropas *Asiaticas* mais numerosas, mas menos costumadas á guerra, ficarão ao mesmo tempo de reserva para combaterem os *Russos*. Em *Constantinopla* não se julgava que o Grão-Senhor houvesse de ir em pessoa á campanha.

As cartas do *Baixo Elbo* referem que havendo o *Vistula* sahido da sua madre, por se terem derretido os gelos, huma extensão de varias milhas se achava debaixo da agua; e em algumas ilhotas sitas no dito rio, não se vião mais que os telhados das casas. As mesmas cartas annuncião o ter havido hum combate entre os *Turcos*, e os *Russos* perto de *Choczim*; mas não contão particularidade alguma a este respeito.

Corre agora voz d'haver o Senado de *Veneza* declarado guerra ao *Turco*.

Berlin 10 d' Abril.

Aqui circulão já cópias do Tratado d'Alliança concluido, e a ponto de assignar-se entre a *Prussia*, e as *Provincias-Unidas*. Por elle S. M. se liga a apromptar 10000 homens de Infantaria, e 2000 de Cavallaria para defenfa da Republica, no caso que esta se veja atacada. Os *Estados-Geraes* da sua parte se obrigão a subministrar á *Prussia* a metade do dito numero de Tropas, se a virem accommettida. As duas Partes Contratantes porém se reservão o poderem dar, em lugar de Tropas, hum

hum subsidio annual de 100 florins por cada 100 homens de Infanteria , e de 120 por igual numero de Cavallaria.

São muito exaggeradas as noticias que tem corrido sobre certas populares commoções acontecidas em *Dantzig* , da mesma forte que sobre a ruina total do commercio daquella cidade. Podemos assegurar que o commercio de *Dantzig* não tem diminuido mais que nos outros annos , e que isso não procede dos direitos que paga á *Prussia* , mas sim das más colheitas da *Polonia* : o que tem notavelmente diminuido o trafico que se fazia pelo *Vistula*.

Francfort 11 d'Abril.

Dizem que o sitio de *Belgrado* devia começar a 17 do mez passado. Algumas cartas particulares referem que já se vai bombeando aquella cidade. Todos assentão , segundo as mesmas cartas , que este ataque tem por objecto o fazer que o Exercito *Otomano* acuda daquella banda para o combaterem , e que já se tem tomado as medidas necessarias para este effeito.

Aqui consta que os *Turcos* , depois de muitos rogos , consentirão por fim em que fosse restituido á liberdade o Ministro *Russiano* Mr. de *Bulgakow* , que se achava recluso no Castello das *Sete Torres* , desde que a *Porta* declarára a guerra á *Russia*. Não falta quem conclua daqui ser este passo o presagio d'hum composição entre as duas Potencias.

Escrevem de *Zurich* que o célebre *Salomão Gessner* , tão conhecido pelo seu Poema da *Morte de Abel* , pelo de *Daphnis* , e pelos seus *Idilios* , falecêra alli a 2 do mez passado d'hum ataque d'apoplexia , em idade de 62 annos. Os habitantes daquella cidade , patria do falecido Poeta , intentão erigir-lhe hum monumento em hum passeio publico , no confluente de dous rios , o qual será hum dos mais interessantes ornamentos desse ameno lugar.

HAIA 17 d'Abril.

Os Estados Geraes , em huma junta extraordinaria que celebrarão a 12 do corrente , concluirão o Tratado d'Alliança entre o Rei da *Grão Bretanha* , e esta Republica. O Cavalheiro *Harris* , Embaixador daquelle Monarca , teve a 14 huma conferencia com o Presidente de *Suas Altas Potencias* , e no dia seguinte em outra solemne com os Deputados dos mesmos Estados se assignou o dito Tratado : o referido Embaixador expedio logo o seu Secretario a *Londres* com esta noticia.

LONDRES. Continuação das noticias de 19 d'Abril.

O nosso Monarca felizmente escapou de grande perigo hum dia da semana passada fustigando hum cavallo manhoso na picaria do palacio de *Buckingham*. Conhecendo a má tenção do bruto , o pagem que estava com o Soberano , lhe aconselhou que o deixasse de largo ; mas chegando-se sem fazer caso da advertencia para o animal , este lhe atirou com extraordinaria violencia hum couce , que por bem pouco não deo na cabeça de S. M.

A resolução de que resultou o expedir o nosso Ministerio hum correio a *Madrid* , para effeito de se declarar áquella Corte » que não podendo olhar com indifferença os armamentos que se fazião nos portos de *Hespanha* , o Gabinete de *Londres* se veria obrigado a proceder a outros semelhantes , se sem perda de tempo lhe não dessem explicações que o socegassem a este respeito » faz com que muita gente aqui duvide que os ditos armamentos tendão somente a obstar a que a *Esquadra Russiana* entre no *Mediterraneo*. - A maneira com que a nossa Corte se houve ultimamente para com a de *Petersburgo* , tão diversa da que se praticou na guerra passada , se attribue agora ao desejo sincero que tem de observar a neutralidade mais exacta com as Potencias Belligerantes : e dizem que hum correio , que ha pouco se expedio a *Petersburgo* , leva seguranças desta natureza. Com tudo o que se lê nas nossas Folhas publicas , dá indicios de que a harmonia

nacional entre a *Grão Bretanha*, e a *Rússia* não está nos melhores termos, e que aquella se acha agora bem capacitada do empenho que esta mostrou ter em outra conjunctura pela observancia dos principios da neutralidade armada, como igualmente do systema, que de então para cá tem abraçado em virtude das suas conexões com o Imperador: systema contrario aos interesses da nossa Corte a respeito da *França*, e aos seus intuitos relativamente á *Alemanha*.

PARIS 22 d'Abril.

Aqui houve quinta feira passada hum terrivel incendio em huma das Casas dos móveis reaes, chamada *les Menus Plaisirs do Rei*: o fogo pegou nos fenos que se achavão nas aguas furtadas das Cavalherices vizinhas, e consumio a terça parte dos armazens da banda das ruas *Poissoniere* e *Richer*. Puderão-se com tudo salvar os pavilhões, barracas de pão, candieiros de cristal, vestidos de theatro, e outros muitos móveis reaes; mas a maior parte das decorações da Opera que se achavão nos ditos armazens, ficou reduzida a cinzas. A pèzar do grande numero de pessoas que se occuparão por espaço de dous dias em extinguir este incendio, não houve desordem alguma.

Dizem que o Governo trata agora de formar hum plano para supprimir todos os Conventos, aonde não houverem 20 Religiosos, que tenham pelo menos 10 annos de clausura, e converter as suas rendas em objectos de utilidade nacional. Por toda a *França* ha hum grande numero de Conventos desta especie.

Aqui circula huma Relação, impressa em *Noyon*, d'huma acção d'humanidade que alli se acabava de obrar, com circumstancias muito singulares, e interessantes. *Transferever-se-ha no segundo Supplemento.*

As cartas que ultimamente tivemos de *Madrid*, referem saber-se alli de certo que a peste reinava em *Argel*: e que conseguintemente o Govern: d'*Hespanha* acabava d'expedir ordens para se fazer nos seus portos a mais rigorosa quarentena.

LISBOA 16 de Maio.

A Academia Real das Sciencias celebrou a 13 do corrente a sua sessão pública, a que deo principio o Excellentissimo Duque Presidente por hum breve, mas eloquente discurso, encaminhado a animar, com a energia que lhe he tão propria, o zelo de toda a Corporação pela utilidade pública, para corresponder á protecção da Augusta Soberana, de cuja feliz Acclamação aquelle dia he Anniversario. Depois o R. *José Correia da Serra*, novo Secretario da Academia, declarou que entre as Memorias, que tinham concorrido para satisfazer aos assumptos do Programma proposto para este anno, só huma se havia julgado merecer o premio, desempenhando o assumpto de Literatura, que era a composição d'huma Tragedia *Portuguesa*; mas que em outro assumpto se resolvêra dividir o premio entre duas Memorias, se os seus Authores quizerem declarar-se. Ao abrir o bilhete, que devia conter o nome do Author da Memoria coroada, se achou que elle se não dava a conhecer, e só desejava que o premio fosse applicado a quem indicasse o melhor methodo de curar o mal que actualmente ataca as oliveiras em varios sitios deste Reino. O mesmo Secretario annunciou o Programma para o anno de 1790, o qual se publicará com esta Gazeta; e depois recitou hum bem tecido elogio do Excellentissimo Marquez d'*Angeja* defunto, dirigido principalmente ás qualidades literarias que o fazião digno socio da Academia. O resto da sessão s'encheo com a leitura de varias Memorias, em que os Membros que as presentarão, derão a conhecer o seu zelo, engenho, e erudição.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1788.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XX.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 17 de Maio 1788.

Relação d' hum rasgo d' humanidade que ultimamente se executou em Noyon.

O Reverendo *la Breuille*, Conego e Vigario Geral de *Noyon*, recolhendo-se para sua casa a 31 de Março proximo passado pelas 11 horas da noite, ouve huma consternada voz, que dizia: *Que desgraça!* Perguntando, depois de ir mais ávante, o que era, responderão-lhe que quatro homens se achavão mortos em o cano das immundicias, aonde cahirão por hum buraco que pouco antes se tinha aberto. Persuadido de que estando aparentemente sem vida, podião ser soccorridos, o dito Ecclesiastico pediu que lhe trouxessem algum vinagre, e propoz ás pessoas que o rodeavão, que o fossem lançar sobre aquelles infelices, hum dos quaes dava ainda alguns longos mas fracos gemidos. Estando todos irresolutos a prestar-se a este soccorro a pezar das persuasões do Conego, huma donzella, por nome *Catharina Vassent*, de idade de 20 annos, filha d' hum mariola que em outra occasião se havia lançado ao fogo por livrar da morte a huma criança, diz em alta voz: *Se eu fosse homem, promptamente iria acudir áquelles infelices.... Mas que desgraça ser eu de outro sexo!* Ao tempo que o Reverendo *la Breuille*, commovido dos gemidos que ouve, pega em huma quarta de vinagre, e diz: *Pois eu o vou fazer: Vassent* se presenta; lança mão da quarta, e desce para a abertura do cano; e depois de ter, por ordem do sobredito Ecclesiastico, lavado as mãos e o rosto a toda a pressa com o vinagre, lançou o resto sobre os agonizantes, como lhe tinhão dito que fizesse. Vafada que foi a primeira quarta de vinagre, veio buscar outra que applicou da mesma sorte, a pezar do espesso e fetido vapor que sahia daquelle immundo lugar. Tendo-se tres dos circumstantes posto em figura de a auxiliar, se fosse necessario, deitárão-lhe huma corda, a qual ella atou ao braço d' hum dos moribundos; mas tendo quebrado quando o corpo já vinha para cima, ella o sosteve até que lhe deitárão outra corda com que o ligou, de forte que o pudessem puxar para fora do cano. Vendo salvo o primeiro, *Vassent* passa a soccorrer o segundo, a pezar de se haver o fetido vapor do lugar augmentado com o fumo de palha incendiada que alli acabavão de lançar. Tendo sido igualmente bem succedida com o segundo, vai soccorrer o terceiro; etal era o ardor com que o fazia, que, por não perder tempo, deixou esta vez de se lavar com vinagre. Vendo que elle ainda dava alguns suspiros, a valerosa *Vassent* o procura animar; e dizendo-lhe extendesse o braço, dá com este ás apalpadellas, liga-o como precedentemente fizera, e sostendo-lhe a cabeça, donde corria muito sangue por huma grande ferida que tinha recebido, o poz a lado dos outros, a quem se estavão já administrando os necessarios soccorros. Desalentada pelo grande excesso com que procurara executar os seus humanos desejos, *Vassent* passado pouco tempo perdeu os sentidos, e ficou como morta. Em quanto lhe applicavão os convenientes remedios, hum dos tres sujeitos, de que assima se faz menção, quiz, depois de

tomar as adequadas precauções, prestar-se em soccorro do infeliz que ainda ficava no cano; mas não dando com elle, e não podendo supportar tão immundo lugar, voltou, dizendo que não tomaria a descer por quanto dinheiro havia no mundo. A esse tempo *Vassent*, recobrando os sentidos, indicou que o quarto infeliz ficava para a esquerda. Vendo porém, depois de restabelecida, que ninguem se offerecia para lhe acudir, rompe nas seguintes palavras: *Será justo que se diga que depois de havermos posto tres a salvo, desamparamos o quarto? Não.... Que ventura não seria a minha, se eu pudesse livrar a todos quatro do perigo!* Apenas proferio estas palavras, corre para o cano com tal ardor que custou muito ao Reverendo *la Breuille* fazer que ella tomasse a precaução de cubrir a respiração com hum panno molhado em vinagre: preservativo que se lhe fazia muito necessario, por estarem atenuadas as suas forças. Desta sorte desceo novamente ao cano; e por meio d' hum pão que levava, conseguiu tirar o quarto infeliz da paragem em que jazia; mas vendo que os membros deste estavam mais inflexiveis que os dos outros, e que elle não dava accordo algum de si, conclue cheia de mágoa estar morto. Com tudo sem se desalentar, ligou-o com a corda, e conseguiu tirallo para fóra do cano. Porém este infeliz, havendo cahido mais para dentro que os outros, e havendo ficado perto de duas horas sepultado entre immundicias, não pôde, a pezar das diligencias dos Cirurgiões, coroar, tornando a si, a generosa e patriotica intrepidez de *Catharina Vassent*. Os dous primeiros a quem ella livrou do perigo, forão no dia seguinte dar-lhe os seus justos agradecimentos, e depois tornarão para *Chiry*, donde todos são. O terceiro, tendo sido ferido em varias partes, se acha no Hospital, e dá esperanças de restabelecimento. A sua valerosa Libertadora não recebeu outro prejuizo mais que o ficar rouca, e com huma especie de tremor, tanto pelos esforços que fez, como por se ter ido lavar estando ainda suada.

Não devem ficar em silencio os premios que esta admiravel acção mereceo á donzella que a obrou. Tres Dignidades da Sé de *Noyon*, que administrão hum fundo destinado a dotar todos os annos huma orfa de exemplar procedimento, lhe prometterão hum dote de 400 libras, a que o Cabido ajuntou mais 200. O Bispo lhe fez logo entregar 100 com a promessa de 400 para o seu casamento. A Camara resolveo que se lhe desse no dia da sua coroação, que ficou aprazado para 13 d' Abril, huma medalha das armas da cidade, com emblema e inscripção, huma coroa civica, 100 libras immediatamente, 300 no dia do seu casamento, &c. Varias outras Corporações testemunharão igualmente á dita donzella o quanto erão sensiveis ao seu heroismo e virtude. O Duque d'*Orleans*, que he senhor de *Noyon*, depois de lhe ter mandado dar 500 libras, lhe concedeo além disso huma tença annual de 200, com a promessa de empregar o marido que ella escolher. S. M. *Christianissima*, sendo informado da acção que obrára a referida donzella, lhe fez prometter 20400 libras para quando se desposasse.

Relação authentica publicada pela Corte de Vienna, com data de 2 d' Abril de 1788, sobre os progressos que as suas armas havião feito até 21 do mez precedente.

O General, que commanda na *Transylvania*, informa, com data de 21 de Março, que o Sargento Mór *Kettner*, depois de se ter senhoteado dos postos de *Partser* e *Skilla* na *Valaquia*, se adiantou até ao Convento de *Vaiden* com hum Detachamento de 400 fuzileiros, 50 *Hussares*, e duas peças d'artilheria. Apenas alli chegou, soube que 500 *Turcos* vinhão marchando de *Nicopolis* para *Krajowa* e *Tirguschill*. Logo que os avistou, fez cahir sobre elles a Cavallaria que se achava nos postos avançados, ordenando que a foltivesse a Infanteria. Em consequencia deste ataque, os *Ottomanos* derão immediatamente costas com bastante perda, segundo

se conclue do numero de cavallos que se virão correr pelo campo sem soldados. Da nossa parte só dous *Hussares* ficarão levemente feridos. Informa mais o mesmo General que os Inimigos, em numero de 10235 homens, havendo atacado a 16 de Março, perto do Convento d'*Oradia*, a humia Partida de 32 soldados do primeiro Regimento de *Valacos*, torão constangidos por esta Partida, depois de se lhe unir outra, a retirar-se para *Rukur*, e de lá para *Dragoslavina*, resultando-lhes deste encontro humia perda de 80 homens. Da nossa parte ficarão 5 mortos, e 3 feridos.

O Principe de *Coburgo* entrou na *Moldavia* a 13 de Março com o seu Exercito formado em 4 columnas: a primeira se postou em *Baja*, a segunda em *Littenmare*, a terceira em *Dorogesia*, e a quarta em *Hereza*. Mediante esta posição, elle se acha agora em estado de foster convenientemente o corpo que foi expedido da *Transilvania* para *Okna*, e de pôr a cuberto aquellas importantes marinhas de sal. O dito Principe manda dizer que chegarão a *Choczim* 2000 *Tartaros*, os quaes conservando-se ahí até agora em socego, não tem feito mais que expedir a *Bojana*, lugar sito nas fronteiras, hum Destacamento de 700 homens; mas sem que estes se atrevessem a passar ao territorio Imperial, por lhes haverem obstado as nossas Tropas, as quaes achando-se já prestes nos confins a ir mais avante, esperavão o ataque inimigo com coragem e resolução, não obstante ser o seu numero muito inferior ao dos *Turcos*.

O Major General *Papilla* escreve que hum Destacamento de *Turcos* da Fortaleza de *Nova Orsova*, havendo-se mettido em 3 barcos, saltou em terra da outra banda do rio a 11 de Março de madrugada, com intento de surprender hum Piquete nosso, que ficava dalli pouco distante. Havendo este porém sido reforçado, os *Ottomanos* forão constangidos a retroceder, acompanhando-os nessa retirada para cima de trinta tiros da nossa artilheria, posto que infructuosamente. Ficarão mortos 4 *Turcos*, e julga-se que 40 para 50 feridos. Da nossa parte não houverão mais que 4 levemente feridos.

Havendo-se recebido noticias, de que caminhavão para *Belgrado* 200 bestas carregadas de farinha, debaixo d'hum escolta de 100 *Turcos*, commandados por hum *Tefterdar*, hum certo numero dos Voluntarios, que se tem juntado já ha algum tempo perto do Exercito do General *Wartensleben*, sahio para se apoderar deste transporte. Com effeito o ataque que o Chefe dos ditos Voluntarios tentou em hum desfiladeiro, foi tão bem succedido que todo o transporte das 200 bestas cahio em nosso poder, ficando 200 *Turcos* com o seu Commandante mortos, e mais d'hum igual numero feridos, de sorte que apenas a metade da escolta pôde escapar fugindo para *Tsupua*. Logo depois sahirão de *Jagoaina* 600 *Ottomanos* para cahirem sobre os nossos Voluntarios; porém estes, esperando-os a pé firme, os acoçarão até perto desse mesmo lugar, depois de haverem tirado a vida a varios, em especial aos principaes do sobredito Destacamento.

Continuação das Peças relativas á dissensão suscitada nas Provincias Belgicas Austriacas.

Continuação da Representação que os Estados do Brabante dirigirão ao Imperador sobre a conservação dos Privilegios do Clero.

Além dos perjuizos que o novo Seminario fazia á Igreja em geral, elle anniquilava em particular as *Abbadias*, e as *Ordens Religiosas*. Na verdade era necessario ter completado o Curso de *Filosofia*, primeiro que se pudesse entrar no Seminario; era necessario ter ahí estudado cinco annos, primeiro que se pudesse começar o *Noviciado*. Desde então na idade de 27 annos hum sujeito, que já em outros tempos, e com outras maximas, tivesse feito serviços effenciaes, principiava tão

somente a estar apto para entrar em Convento. Daqui resultava a impossibilidade absoluta de achar Novicos, da mesma sorte que a anniquilação das Clausuras e daquelle emulação Religiosa que ha entre o Clero Secular e Regular, a qual, se se consultar a Historia, parece ter servido d'instrumento á Divindade, para conservar com mais segurança a pureza das Tradições, e em especial a dos costumes Clericaes.

Depois de ter exposto to los estes obstaculos insuperaveis do *Seminario Geral*, accrescentaremos, *SENHOR*, que a união projectada de todas as Fundações e Cotres sejam de que casta forem a este estabelecimento he contraria á Lei sagrada das fundações, á essencia das possessões, e por conleguinte ás nossas Leis constitutivas. Supplicamo-vos, *SENHOR*, por todos os motivos mais apreciaveis para a Religião, pela vossa insigne piedade, pelo amor que tendes aos vossos vassallos, que V. M. se digne ordenar que cesse inteiramente o *Seminario Geral*, e que se restabeleção os *Seminarios Episcopaes*.

Em quarto lugar e por fim, *SENHOR*, ousamos supplicar a V. M. com tanta confiança como submissão, que faça que se restitua aos Bispos a jurisdicção em materia espiritual, com especialidade no tocante aos casos matrimoniaes. Deste direito elles tem gozado em todos os seculos: a Igreja congregada, ou o Concilio de *Trento* lho segura por huma tal fórma, que declara por excommungados aquelles que o disputão: a Historia do Concilio prova, que os Padres não ignoravão ja então e que havião pezado a distincção futil que ha entre o *Sacramento*, e o *Contrato Civil*.

Este Direito, esta Jurisdicção, esta liberdade da Igreja, não só se achão assegurados ás do *Brabante* pelo *Pacto Inaugural*, e pelas *Concordatas* mais authenticas, mas tambem pelo Juramento particular que se prestou em vosso nome, *SENHOR*, no dia da inauguração de V. M., como o verifica a cópia do Acto deste Juramento.

A continuação na folha seguinte.

Sahirão á luz: *Elementos de Construção, e Diccionario Francez, e Portuguez* de todas as peças de que se fórmão os Navios, por *Pedro de Mariz de Sousa Sarmiento*, Fidalgo Cavalleiro da Casa Real, Capitão de Mar e Guerra, e Ajudante d'Ordens: 1. vol. em 8.^o Vende-se na loja da Gazeta, e na de *Bertrami*, por 240 reis.

Rudimentos de *Lingua Grega*: para o uso especialmente de pessoas estudiosas, que não se achando em estado de ir ás Aulas, desejão adquirir por si só alguma instrução das *Letras Gregas*: em 8.^o Lisboa 1788. Vende-se em casa de *Rei*, ao *Xizelo*, por 240 reis em papel.

Caderno 7.^o dos *Desvarios da Razão*, ou correspondencia do *Marquez de Valmont*, com o Conde, e Condessa, seus Filhos: dividida em 137 Cartas sobre diversos pontos: em 8.^o broxado. Vende-se em casa de *Francisco Rolland*, ao *Bairro Alto*, na esquina da rua do Norte, por 160 reis.

O *Foral da cidade do Porto* de 20 de Junho de 1517. Vende-se naquella cidade, em a Impresão d'*Antonio Alvares Ribeiro*, na rua de *S. Miguel*, numero 260; em *Lamego*, na loja de *Manoel Monteiro das Chagas*; e em *Lisboa*, na da Gazeta. Nas mesmas lojas se vende igualmente o *Quadro da Vida humana* por *Cebes Thebano*, a 100 reis.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1788.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.



Terça feira 20 de Maio 1788.

CONSTANTINOPLA 15 de Fevereiro.

DA Declaração de Guerra que o Barão de *Herbert*, Internuncio do Imperador, entregou da parte deste á *Porta*, não se lhe seguirão os dissabores, que elle com justa razão receava; por quanto havendo nessa occasião pedido faculdade para retirar-se por mar com toda a sua casa aos Estados *Austriacos*, a *Porta* lha concedeo; e tratando-o com grande urbanidade, a pezar das queixas a que dava lugar a dita Peça, só lhe significou que todos aquelles que aqui se reputão por vassallos do Imperador, devião sahir de *Constantinopla*. O dito Barão pois se metteo hontem com o resto da sua familia a bordo do navio *Francez* do Capitão *Vidal*, que por falta de vento não tem já largado para *Liorne*. As pessoas porém naturaes da *Toscana*, que estavam debaixo da protecção do Internuncio, ficão agora ao cuidado do Ministro de *Napoles*. Não he para admirar o haver o Barão de *Herbert* encontrado aqui hum tratamento tão differente do que experimentou Mr. de *Bulgakow*, Ministro da *Czarina*, supposto ter uso constante na *Corte Otomana* o não encerrar no Castello das *Sete Torres* aos Ministros das Potencias estrangeiras, quando estes lhe declarão a guerra; mas sim quando ella he quem lhes faz esta declaração.

Desde que se interrompeo a paz, todo o commercio que faziamos com o Imperio d' *Alemanha* pela *Transylvania* e *Hungria* se acha parado. Havendo-se regulado de novo a expedição dos correios, a 10 e a 25 de cada mez partirá daqui

hum da parte do Ministro de *Napoles*, tomando, segundo o costume, o caminho de *Vienna*: o do Ministro d' *Hespanha* continuará a partir no 1.º e a 15 de cada mez para *Italia* por *Ancona*: e o do Baile de *Veneza* sahirá a 4 e a 19. O correio que se expedio daqui a *Vienna* a 11 do corrente, e que he o ultimo da correspondencia ordinaria, hia acompanhado por dous *Genizaros* da Embaixada de *França*, e além disso levava hum *Firman* do *Grão-Senhor*, que lhe obtivera o Ministro de S. M. *Christianissima*, a fim de poder caminhar com toda a segurança. Receia-se porém que obstem á sua passagem na fronteira, especialmente em *Belgrado*, se as hostilidades ahi tiverem já começado, o que não consta por ora nesta capital. O *Divan* recebeu ha pouco cartas do Principe *Maurojeni*, *Hofpodar de Valaquia*, pelas quaes lhe communica que estava determinado a entrar, sem perda de tempo, com as suas Tropas na *Transylvania*; e que havia publicado hum *Contra-Manifesto* * para exhortar todos os habitantes daquelle Principado a pegar em armas a fim de softer a honra do *Grão-Senhor*. A *Porta* faz proseguir sem intermissão os seus aprestos bélicos, em especial os seus armamentos navacs, nos quaes se trabalha com a maior actividade. Na embocadura do Canal se achão agora 20 navios de guerra prestes a dar á véla. Não se sabe se o Capitão *Baxá* he quem os ha de comandar. Assenta-se ainda que se moveo huma especie de differença entre este Almirante e o *Grão-Visir*: e como o primeiro não assiste já ás sessões do *Divan*, di-

dizem que a diffensão procedeo d' hum recado que lhe mandára o *Grão-Senhor*, para que sem se intrometter mais na Politica geral do Imperio, cuidasse tão somente nos objectos da sua Repartição.

O *Grão-Visir*, sem perda de tempo, deve ir commandar o nosso Exercito, o qual se dividirá em tres columnas, a fim de accommetter aos Inimigos por diferentes lados. -- Nos confins da *Georgia*, e paiz do *Caucaso* as Armas *Ottomanas* não vão sendo bem succedidas. O nosso Ministerio recebeu ha pouco a desagradavel nova, de que hum Corpo de 20 *Tartaros* fora dilperso pelos *Russos*. A este respeito a *Porta* guarda silencio; mas logo que soube da perda dessa batalha, expedio diversos correios com ordens para se tratar de juntar com a maior actividade hum novo Exercito na *Pequena Tartaria*. -- A peste ainda aqui continúa; mas os seus effeitos vão diminuindo notavelmente.

ITALIA. *Veneza* 6 de Março.

Mr. *Faller*, Provedor Geral do *Levante*, partio daqui ha pouco para *Corfu*, aonde se acha ainda a Esquadra *Veneziana*. O Senado, não se affaitando do seu systema de exacta neutralidade, tinha expedido pouco antes correios a diversas Cortes.

Por constar que a Esquadra *Ottomana* commandada pelo *Capitão Baxá* anda já no mar com intentos de encaminhar-se ao *Adriatico*, trata-se com a maior actividade de fazer todas as necessarias disposições para effeito de pôr a cuberto as costas *Austriacas* naquelle mar, aonde, contra o que suppunhamos, se acha ainda a Divisão que commanda o *Baxá de Negroponte*. Este *Baxá*, havendo entrado em hum dos portos de *Veneza*, quiz tomar hum navio *Russo*, que ahi se achava furto; mas o Cavalheiro *Emo* lhe obtou, dizendo, não consentiria que se violasse por huma tal fórma o territorio, e a neutralidade da Republica.

Em huma carta de *Constantinopla* de 15 de Março se lê o seguinte: « A partida do *Grão-Visir* para o Exercito se ef-

feitou com a maior pompa e esplendor. Precedia á sua numerosa e luzida comitiva o *Grão-Estendarte de Masoma*; e o proprio Sultão lhe fez a honra de o acompanhar até certa distancia. Dous dias antes se havia celebrado na presença de S. A. hum *Divan*, em que se assentou que obrando com a maior efficacia contra os Inimigos do Imperio *Ottomano*, se não exceptuasse o territorio *Polaco*, se fosse necessario entrar nelle para atacar os Adversarios, visto que a *Porta*, como Alliada da Republica, julgava ter o mesmo direito que a *Russia* e o Imperador, para se aproveitar nas Provincias da *Polonia*, durante a actual guerra, das vantagens que ahi se lhe offerecerem contra os seus Inimigos. Por expressa ordem do *Grão-Senhor* o *Divan* expedio depois ao *Visir* huma Declaração, tendente a animar as Tropas a fosterem a honra da *Sublime Porta* com o seu costumado valor e intrepidez, fazendo por defender o Imperio *Ottomano* contra os seus numerosos Inimigos. -- No mesmo dia em que partio daqui o Chefe d' Administracão, se deo faculdade a Mr. de *Bulgakow*, Ministro da Imperatriz, para voltar á sua patria. A Esquadra *Turca*, achando-se provida de todo o necessario, se fez á vela não ha muitos dias para *Oczakow*. Brevemente partirão em seu seguimento duas naos de linha e algumas fragatas que se estão apromptando. -- O *Musti* foi deposto por propender para a paz. Já se publicou o Contra-Manifesto da *Porta* á Declaração de Guerra da parte do Imperador. O *Divan* acaba de receber a noticia d' haverem os *Austriacos* e *Russos* entrado na *Moldavia* e *Valaquia*. O *Grão-Senhor* gratificou com a maior generosidade a hum correio que lhe trouxera a noticia das vantagens alcançadas pelos *Bosniacos* contra os Imperiaes. »

Mantua 9 d' Abril.

A 2 deste mez partirão daqui para *Trieste* 2 barcos com 20 peças d' artilheria de calibre de 12 e 24, 10 caixões d' espingardas, 50 caixas de balas de molqueteria, e 4 *800* balas d' artilheria. Com

toda a actividade se tem procurado pôr aquelle porto a cuberto, por constar que a *Porta* intenta fazer alli desembarcar 4000 homens. Esta noticia tem excitado grande sobressalto por toda a *Lombardia*. *Milam 10 d' Abril.*

Aqui chegarão ha pouco ordens de *Florença* para se comprarem todas as provisões e foragens que se pôsão haver neste paiz para o Exército do Imperador. Por toda a *Italia* andão agora Agentes daquelle Monarca para o mesmo effeito: o que deverá tornar os viveres muito escattos e caros, se se não derem algumas providencias para o prevenir.

Liorne 11 d' Abril.

Daqui largarão ha pouco tres fragatas *Inglezas* para proteger o commercio da sua Nação no *Archipelago*.

As cartas de *Berberia* contém annuncios muito desfavoraveis para o commercio. A exportação do trigo daquelle paiz se acha suspensa por estes dous annos, em razão da grande carestia que alli se tem experimentado com grande perjuizo daquelles habitadores, cuja situação se torna muito mais calamitosa pelos horriveis estragos que entre elles vai fazendo a peste. Por este motivo todos os portos d'*Italia* e *Hespanha* se achão agora fechados para os navios que vem da cotta de *Berberia*. — Aqui se estão apromptando dous grandes navios de 40 peças cada hum, construidos em *Fiume*, para o serviço do Imperio. Esperamos para o mez de Julho ver neste porto a *Esquadra Russa*; e presentemente não se fala aqui senão em guerra.

HAIA 14 d' Abril.

O Barão de *Reede*, filho do Enviado Extraordinario dos *Estados-Geraes* junto do Rei de *Prussia*, chegou aqui antehontem pela manhã com o Tratado de *Alliança* concluido entre aquelle Monarca, e esta Republica, tal qual se assignára pouco antes em *Berlin*.

Mandão dizer de *Rotterdam*, que a semana passada se botára daquelle estaleiro ao mar hum navio de 74 peças, que se denominou os *Estados-Geraes*.

LONDRES 6 de Maio.

A Gazeta da Corte de 19 do mez passado refere que no dia precedente chegara a Secretaria d'Estado dos Negocios Estrangeiros Mr. *Jackson* com o Tratado Detentivo d'*Alliança* entre S. M. *Britanica*, e os *Estados-Geraes* das *Provincias-Unidas*, depois de se ter assignado na *Haia* a 15 do mesmo mez pelo Cavalheiro *Harris*, Enviado Extraordinario e Plenipotenciario de S. M. junto de *Suas Altas Potencias*, e pelos Deputados que os *Estados-Geraes* authorizarão para esse fim.

Havendo o nosso Governo ultimamente assentado em augmentar a *Esquadra do Mediterraneo* sem perda de tempo com tres ou quatro nãos de guerra, o Almirantado acaba de expedir as ordens necessarias para este effeito.

Segunda feira passada partirão daquidous Proprios para o continente. Hum vai á *Haia*, donde deve encaminhar-se a *Petersburgo*; e o outro a *Madrid*, donde se dirigirá a *Paris*, para dalli voltar immediatamente a *Londres*.

No dia 30 do mez passado houve nesta cidade huma geral commoção por terem algumas das primeiras casas que aqui negociavão em fazendas d'algodão suspendido os seus pagamentos. Huma dellas fallio com mais de 4000 libras de divida; e dizem que as letras que accetára deitão a hum milhão esterl.: a quebra de outra se verifica ser de 2000 lib. Muitas casas de negocio menos grossas se achão involvidas neste notavel e inesperado acontecimento, o qual sem duvida se deverá estender a *Liverpool*, e a varias outras das nossas cidades de commercio. Em *Manchester* tem feito tal impressão, que nem menos do que 14 casas, que alli commercavão em algodões e fazendas brancas, se tem já declarado por fallidas. A causa primaria do expressado successo forão as ambiciosas especulações d'hum grande Bati-queiro desta capital. Hum consideravel monopolio que se havia feito em algodões de fóra, os quaes ficão agora sem ven-

venta, cooperou em especial para acce-
lerar huma occurrencia, que tão essen-
cialmente affecta o mundo mercantil.
Não falta aqui quem diga que huma
das sobreditas casas fallio por não haver
o Banco d' *Inglaterra* querido descontar
as suas Letras. Esta voz se corrobora for-
temente com a seguinte circumstancia,
que não soffre d'úvida alguma; isto he,
que quatro dos Directores do Banco se
congregarão no mesmo dia 30 d' *Abril*
em casa d'hum dos fallidos, a fim de
deliberarem sobre os meios proprios pa-
ra impedir que esta calamidade nacional
fosse mais avante. Sem embargo disso
fallio aqui hontem outra grolla casa de
negocio, que não era *Ingleza* nem *Fran-
ceza*, como igualmente mais tres me-
nos consideraveis.

Os fundos publicos se achão actual-
mente nos seguintes termos: Banco
173 $\frac{1}{4}$. 3 por cent. conf. 75 $\frac{1}{4}$. India sem
preço.

PARIS 29 d' *Abril*.

Por fim chegarão noticias de *Constan-
tinopla*, de que estavamos privados ha-
via cousa de dous mezes. Por huma
carta particular, em data de 22 de Feve-
reiro, recebida pela via d' *Otrante*, nos
consta que o Barão de *Herbert*, Inter-
nuncio Imperial, partio de *Constantino-
pla* a 15, hum dia depois de ter parti-
cipado a *Porta Ottomana* a Declaração
de Guerra do seu Soberano. Esta nova
nos foi logo depois confirmada por cartas
de *Leorne*, aonde o dito Barão acabava
de desembarcar. O Conde de *Choiseul*,
nosso Embaixador naquella Corte, se
achava a esse tempo melhor da molestia
que lhe tinha sobrevindo: sem d'úvida
haverá mandado ao nosso Ministerio pelo
Barão de *Herbert* huma informação de
tudo quanto ultimamente se tem passado
em *Constantinopla*.

As cartas de *Vienna* referem que o
ataque de *Belgrado*, que se suppunha
houvesse de ter effeito ao mais tardar até
ao fim do mez passado, ficára differido

para huma estação mais favoravel: e
que se receava muito que as molestias
que as Tropas *Austriacas* tem padecido
nos seus quartéis, se tornassem mais fun-
nestas, quando ellas se vissem expostas
a todos os effeitos d' huma estação chu-
vosa e varia em hum paiz inteiramen-
te falto de mantimentos. Varios caval-
los das sobreditas Tropas tem já morri-
do d' huma molestia epidemica, que en-
tre elles se tem espalhado, e que já ac-
commetteo a alguns dos que compunhão
as equipagens do Imperador, e do Ma-
rchal *Lafcy*. Os *Austriacos* por ora não
tem sido muito bem succedidos nos ata-
ques das pequenas Fortalezas das fron-
teiras. Deve-se porém considerar que es-
tas se achão defendidas pelos *Besniacos*,
que, sendo os melhores e mais valero-
tos soldados do Imperio *Ottomano*, pe-
leirão d' huma maneira turiosa, por terem
hum inveterado rancor aos seus vizinhos.
Não se pôde suppôr a mesma resistencia,
nem o mesmo terror nos *Genizaros*, e
demais Tropas, que deverão compôr o
Exercito do *Grão Visir*.

O Parlamento desta cidade entregou
ao Rei a 13 deste mez huma Representa-
ção acerca dos tres objectos, que en-
cerra a Resposta dada por S. M. a 21
de Novembro precedente: isto he, a
suppressão da Resolução tomada a 19
do mesmo mez; a seisão relativa ao re-
gistramento dos Edictos; e a desappro-
vação do uso das Resoluções tomadas
a este respeito. A dita Representação *
que faz ver o fundamento dos privile-
gios do Monarca, e de que forte os seus
Predecessores se virão restringidos em qual-
quer tentativa para quebrantar os privi-
legios dos vassallos, S. M. deo a 17 deste
mez huma Resposta * muito circumstan-
ciada, e vigorosa.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para
Amsterdã 49 $\frac{3}{4}$. *Genova* 680. *Hambur-
burgo* 46 $\frac{1}{4}$.

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XXI.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sexta feira 23 de Maio 1788.

PETERSBURGO 28 de Março.

OS aprestos bellicos, affim terrestres, como maritimos, aqui vão proseguindo com toda a actividade. Em *Cronstadt* se trabalha dia e noite em apromptar a Esquadra; e os preparativos que se fazem indicão grandes projectos. Todos os dias chegam aqui levas de soldados, que logo marchão para o Exercito com transportes d'artilheria e munições, a que servem d'escolta.

O General *Suborowski*, a quem a Imperatriz ultimamente conferio o mando das Tropas que devem embarcar na Esquadra, se porá para Maio em caminho, a fim de ir por terra a *Italia*, aonde igualmente se dirigirão muitos Officiaes *Russianos*.

HELSINGOR 12 d' Abril.

Todos os navios destinados para o *Baltico* tem largado com tempo muito favoravel. O pouco gelo que fica agora no *Cattegat*, não poderá deixar de se derreter de todo dentro d'hum ou dous dias, villo estar o tempo brando e sereno.

As cartas de *Stockolmo* fazem menção de que aquella Corte havia seguido o exemplo da de *Londres*, prohibindo que marinheiros alguns *Suecos* servissem a bordo de navios de guerra *Moscovitas*, como igualmente que os vassallos da *Suecia* alugassem aos *Russos* navios de transporte.

VARSOVIA 14 d' Abril.

Em quanto se acha postado na *Moldavia* o Exercito do Principe de *Coburgo*, o General *Russiano Soltikow* entrou na *Buckowina*, capitaneando hum Corpo de 12⁰⁰⁰ homens. Nos fins do mez passado o Marechal Conde de *Romanzow* principiou a commandar o principal Exercito da Imperatriz.

Segundo as cartas da *Russia*, chega já a 24⁰⁰⁰ homens o numero dos marinheiros alistados para a Esquadra, que se está armando em *Cronstadt*.

Pelas ultimas noticias de *Constantinopla* consta haverem os 80⁰⁰⁰ *Turcos*, que devião ir a *Oszakow*, recebido ordem de marchar para as fronteiras de *Polonia*, aonde se devem incorporar com as outras Tropas *Ottomanas*, a fim de se opporem aos *Russos* e *Austriacos*. O Kan e Sultão dos *Tartaros Sebachpas*, e *Aslan Guera* escreverão huma carta * ao Conde *Potocki*, Commandante das Tropas *Russas* na *Polonia*, significando-lhe que se propunhão entrar com os seus Exercitos no territorio da Republica, se as circumstancias o pedissem.

ALEMANHA. Vienna 16 d' Abril.

O Imperador partio a 30 do mez passado do Quartel General de *Futak* para ir examinar o cordão do Bannato. Para este effeito esperavão a S. M. a 7 do corrente em *Temeswar*, donde, passando por *Peterwaradin*, devia tornar a 14 para o Quartel General. Havendo-se este transferido para *Carlowitz* por causa das más aguas de *Futak*, S. M. fica agora mais perto de *Semlin*, e consequentemente de *Belgrado*.

Os Batalhões, que formavão huma parte da nossa guarnição, se embarcarão no *Danubio* a 12, 14, e 15 do corrente para serem transportados ao Exercito. As despesas da guerra, sem contar o gasto ordinario do Exercito em tempo de paz, chegam já a 55 milhões de florins. A gente que tem morrido nas diversas escaramuças travadas desde que começaram as hostilidades, passa de 300 homens. O Exercito *Russiano* tem perdido mais de 1000 soldados por molestias.

Os Boletins Ministeriaes de 5 e 9 do corrente referem, o primeiro huma acção travada a 19 de Março; em que hum Destacamento das Tropas commandadas pelo Principe de *Coburgo*, poz em fugida hum Corpo de *Spahis* capitaneado pelo Baxa *Ibrahim Nasir*, o qual tinha sahido de *Bertuschan* com o intento de tomar *Chotin*: e o segundo conta as particularidades d'hum ataque intractuoso, feito a 25 do mesmo mez por hum Corpo de mil *Turcos* contra a pequena Praça de *Durosfacz*, que fica a esquerda do distrito de *Gratiska*.

O Imperador fez ultimamente publicar em diferentes linguas huma Notificação, pela qual declara que todo o Official, ou soldado dos Exercitos do *Grão-Senhor*, que, não sendo *Musulmano*, ficar prisioneiro de guerra, haja de ser condemnado ás galés por toda a vida. -- Aqui consta de certo que todos os artilheiros *Austriacos* que fogem para o serviço da *Porta* são logo feitos Officiaes.

Os Ministros estrangeiros, que aqui residem, receberão ha pouco, pela via de *Veneza*, algumas cartas de *Constantinopla*, as quaes plenamente confirmão que o Barão de *Herbert*, nosso Internuncio, havendo-se embateado em o navio *Francez* do Capitão *Vidal*, partira a 15 de Fevereiro para *Lionne*. Dizem mais as mesmas cartas, que Mr. de *Bulgakow*, Ministro da *Russia*, devia tambem sahir com toda a brevidade do Castello das Sete Torres, havendo-lhe o Ministerio *Ottomano* feito significar que se dispuzesse para recobrar a liberdade, com tanto que sem demora sahisse dos Estados do *Grão-Senhor*.

Neste instante se acaba de espalhar aqui a noticia, de que havendo o General *Lascy* passado o *Sava* com o seu Exercito, *Belgrado* se achava accommettida de todos os lados: e que o Exercito *Russiano* em numero de 65000 homens, commandados pelo Marechal *Romanzow*, depois de ter vencido todos os obstaculos que o máo tempo lhe oppunha, se unira por fim com o do Principe de *Coburgo*, sendo por conseguinte d'esperar que com toda a brevidade chegasse aqui alguma nova importante.

Francfort 18 d'Abril.

As cartas de *Vienna* referem algumas escaramuças, em que os *Turcos* tem sempre sido os aggressores, mas intractuosamente pela maior parte. O combate mais renhido, que se tem travado, foi perto do desfiladeiro de *Tamas*, aonde hum Corpo de 10500 homens de cavallo, e 800 de pé atacou o Convento de *Sinai*. Os *Austriacos* resistirão com grande firmeza por espaço d'hum dia, e huma noite; mas por fim torão obrigados a retirar-se, por se achar o dito Convento destruido. Os *Turcos* perderão nella occasião 300 homens, além do seu Baxá. Da nossa parte, segundo consta, só ficarão mortos 27, em cujo numero se inclue hum Tenente, e feridos 32, além do seu Capitão. Em hum ataque ultimamente feito no intuito de desalojar a vanguarda *Austriaca*, os *Turcos*, havendo sido rechaçados, perderão o Baxá de *Czernest*, que era hum dos seus melhores Officiaes.

Aqui consta igualmente que a 7 deste mez houvera hum forte combate a leguas arredado de *Choczim* entre 3000 *Turcos*, e 700 *Austriacos*. A resistencia dos segundos foi tão vigorosa e constante, que obrigou os *Infiéis* a retirarem-se com grande perda, havendo os *Christãos* tido 70 homens mortos, e 150 feridos. -- Dizem tambem que nas fronteiras da *Georgia* se travára huma notavel acção, em que 2000 *Tartaros* torão passados a espada pelos *Russos*. He, desde que se declarou

a guerra, o primeiro desgraçado acontecimento que o *Divan*, ao que parece, diligentemente procura encubrir.

O Corpo de Voluntarios, novamente formado de fugitivos *Ottomanos*, se apoderou a 30 de Março de 17 carros de leno que hião de *Belgrado* para *Semendria*, depois de ter posto a sua escolta em fugida. Além d'isso tomou na mesma occasião 30 bois, 4 cavallos, e hum grande numero d'espingardas.

Dizem que hum Corpo de 120 *Genizaros*, que vem em soccorro da Praça de *Belgrado*, atravessára ultimamente o rio *Morava* na melhor ordem.

Varias cartas da *Silesia* fazem menção de que se mandarão por promptos 3000 homens para se encaminharem as fronteiras da *Polonia*. Esta noticia se corrobora com hum rumor, que dão por certo, de se haver concluido huma alliança offensiva e defensiva entre a Corte de *Vienna*, e a de *Berlin*.

O Exército *Russo* que se acha na *Polonia* tem soffrido muito por causa da irregularidade da estação, e da falta de mantimentos. Dizem que hum grande numero daquelles soldados tem morrido de doenças.

HAIA 24 d'Abril.

O Cavalheiro *Harris*, Embaixador da Corte de *Londres*, deo a 17 deste mez hum magnifico jantar aos Deputados de *Suas Altas Potencias*, que forão authorizados para assignar o Tratado de Alliança concluido entre a *Grão Bretanha*, e esta Republica. Os principaes Artigos do dito Tratado comprehendem a garantia do *Stadhouderato*, e a das respectivas possessões das duas Potencias, assim na *Europa*, como nas outras partes do mundo; a estipulação dos soccorros que as Partes Contratantes se promettem, no caso de ser alguma dellas atacada; a palavra dada de se ajustarem por huma convenção particular, e que deverá concluir-se dentro de 6 mezes, ácerca da restituição que se deve fazer de *Negapatnam* á Republica, e relativamente á navegação *Ingleza* nos mares Orientaes; a promessa de proceder a hum Tratado de commercio entre as duas Nações, e a convenção de que, em quanto se não concluir este Tratado, os vassallos das respectivas Partes serão tratados como os da Nação mais favorecida, &c.

LONDRES. Continuação das noticias de 6 de Maio.

Dizem que o Rei de *Suecia* se espera aqui para o verão que vem.

A resolução que ultimamente tomou o nosso Ministerio de augmentar a Esquadra do *Mediterraneo*, precedeo o ter Mr. *Pitt* dado as mais positivas seguranças aos Negociantes dedicados ao commercio daquelle mar, e do *Baltico*, que durante a guerra entre a *Russia*, e a *Porta*, o Governo *Britanico* havia de procurar com toda a vigilancia que o commercio deste paiz não soffresse a menor interrupção no *Mediterraneo*.

Dizem que a resposta que a Corte de *Madrid* deo á proposição que a respeito dos seus armamentos lhe foi ultimamente significada da parte do Gabinete de *Londres*, se reduz ao seguinte: » Que ella não tem intentos alguns hostis; mas que » havia por necessario estar armada para o que pudesse succeder; e que pensava » que outras Potencias podião livremente fazer o mesmo. »

As sessões do Tribunal formado em *Westminster*, relativamente ao processo de Mr. *Hastings*, Ex-Governador de *Bengala*, depois de se haver aprazado para ellas as terças, quartas, e quintas feiras de cada semana, se continuarão a 22, 24, e 30 d'Abril, e no 1.º do corrente. Todas estas sessões versarão sobre o exame de algumas testemunhas, e documentos produzidos nesta célebre causa. Tambem se lêo huma parte da defesa do Reo. Importando as despesas deste processo em 300 libras por dia, o Thesouro houve por acertado que a 30 d'Abril se presentasse á Camara dos *Communs* hum Mappa a este respeito, o qual sem dúvida servirá de meio para que ellas se diminuão. Como o sobredito processo não se pôde

de terminar durante a actual sessão do Parlamento, dizem que este se separará logo que os negocios publicos se concluirem, para se tornar a congregar em Outubro, a fim de proseguir na mencionada causa.

Não se pôde deferir a consternação em que se virão aqui quarta feira passada as pessoas dadas ao commercio das fazendas brancas. Agora se sabe que por causa de certas especulações, assim no dito commercio, como no dos algodões, 5 grossas casas desta capital suspenderão os seus pagamentos, pela enorme somma de 2 milhões esterlinos com pouca differença (18. milhões de cruzados.) Nem menos do que 13 casas de classe inferior se declararão sexta feira por fallidas. Finalmente só com o andar do tempo se poderá saber o fim desta notavel infelicidade, apezar das prudentes medidas com que, segundo consta, se tem procurado obstar ao seu progresso.

PARIS 29 d' Abril.

Não ha muitos dias chegarão aqui dous Fidalgos *Russos*, enviados como *Proprios*, hum de *Petersburgo*, e o outro da *Crimea*. Julga-se que o objecto da sua vinda he muito importante. — Os correios de *Hespanha* vão continuando do mesmo modo; e, segundo aqui se conjectura agora, os projectos daquella Potencia não tendem a hostilidades, nem a impedir a entrada da Armada *Russa* no *Mediterraneo*, mas tão somente a proteger o seu commercio naquelle mar, e a prestar-se em beneficio do *Grão Senhor*, no caso de lhe ser a fortuna tão adversa, que as Armas Imperiaes, e *Russas* aiantem as suas conquistas até *Constantinopla*. O tempo mostrará se estas conjecturas são bem fundadas.

As cartas de *Madrid* referem, que havendo a Corte de *Londres* mandado perguntar á d'*Hespanha* a causa dos seus armamentos maritimos, se lhe dera em resposta, que ella não tinha intenção alguma de proceder a hostilidades, mas que julgava dever estar armada para o que pudesse succeder, e que qualquer outra Potencia podia livremente obrar da mesma maneira. Dizem mais as mesmas cartas, que nos portos d'*Hespanha* se achão já 30 navios de guerra armados, e prestes a dar á vela.

O Conde de *Chalons*, nosso Embaixador em *Veneza*, foi ultimamente chamado á Corte, em consequencia d'haver o Senado escrito ao nosso Ministerio, dando-lhe parte de ter havido em *Veneza* entre os criados do dito Embaixador, e os Officiaes d'Allandega, por causa de contrabandos, huma grande desordem, em que hum destes Officiaes ficou muito maltratado, e dous Esbirros sem vida.

MADRID 13 de Maio.

Mr. *Eden*, que aqui chegou ha pouco com o caracter d'Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario de S. M. *Britanica*, teve a 9 do corrente a sua primeira audiencia do nosso Soberano, a quem entregou as suas credenciaes, e depois passou a dos Principes, e demais Pessoas Reaes, assistido do Marquez de *Alana*, Introdutor d'Embaixadores.

LISBOA 23 de Maio.

De *Villa do Conde* nos mandarão huma Relação das festivas demonstrações com que a Corporação dos Pescadores daquelle lugar applaudiu as acertadas medidas que havia tomado o Chefe da Policia contra todos aquelles que intentassem interpretar sinistramente o sabio Alvará de 18 de Junho de 1787. Por ser extensa a deixamos para o segundo Supplemento.

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XXI.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 24 de Maio de 1788.

Carta escrita pelo Kan e Sultão dos Tartaros, Schachpas e Aslan Gueray, ao Conde Potocki, Commandante das Tropas Russas na Polonia, communicando-lhe o intento que tinhão de entrar no territorio da Republica.

O Desejo que temos de saber da saude de Vossa Excellencia inteiramente procede da amizade que lhe professamos, e o seguinte objecto nos dá occasião para o experimentarmos.

Como os Tratados de Paz que subsistem entre a Republica de Polonia e a Sublime Porta tem sido invariavelmente observados em todas as occurrencias, a Sublime Porta ainda está dos mesmos sentimentos, e deseja que não soffrão infracção alguma. Mas como os *Moscovitas* tem entrado no vosso paiz a fim de marcharem para as nossas fronteiras, e por este modo subministrais aos nossos inimigos meios para se reforçarem, sem intenção de quebrar os laços que entre nós subsistem, e como os *Russos* além disso são vossos amigos, o *Grão-Senhor*, achando-se nos mesmos termos, e havendo sempre professado amizade á Polonia, nos ordena vos participemos que os nossos Exercitos hão de entrar em o territorio da Republica na mesma conformidade, se for necessario, e esperamos que logo que Vossa Excellencia receber esta amigavel carta nos mandará a sua resposta.

Extracto das Relações authenticas que a Corte de Vienna publicou, com data de 5 e 9 d' Abril de 1788, a respeito dos progressos que as suas armas ulteriormente havião feito.

O Principe de Coburgo, General da Cavallaria, havendo sido informado a 19 de Março no seu Quartel General de Czernowitz, que o Baxá *Ibrahim Nasir* vinha marchando para *Bottuschan* com 500 *Spabis*, 300 a 400 *Genizaros*, e 3 peças de artilheria, no designio de tomar a 21 aquella cidade, que fica entre Czernowitz e *Choczim*: ordenou que para os interceptar sahisse de *Dorogia* a 22, debaixo do mando do Coronel *Faby*, hum Destacamento de 4 Esquadrões de *Huffares d' Erdodi*, 4 Companhias d' Infanteria do segundo Regimento *Valaco*, 2 peças d' artilheria, e 50 arcabuzeiros, e se encaminhasse a *Bottuschan*. A marcha proseguio sem obstaculo algum até a huma pequena altura, que fica defronte do desfiladeiro de *Branistia*, aonde 300 a 400 dos sobreditos *Spabis*, capitaneados por *Ibrahim*, esperavão as nossas Tropas: estas porém tendo-se senhoreado daquella paragem, a pesar do vivo fogo que encontrão, fizeram que os *Turcos* se retirassem dalli para a aldeia de *Bobautz*; mas havendo elles, inclinando-se á esquerda, tomado o caminho de *Choczim*: expedirão-se logo algumas Partidas da Cavallaria para frustrar o intento dos Inimigos, que era surptender os *Austriacos* pela retaguarda. Com hum muito vivo fogo atacarão os *Turcos* segunda vez a nossa ala esquerda; porém esta, sendo com toda a arte militar reforçada por duas Companhias d' Infanteria, de tal sorte disparou sobre elles que forão obrigados a retirar-se para hum sitio pantanoso, aonde ficou a sua Infanteria, e o resto dos *Spabis*. Em quanto a ala esquerda avançava desta maneira, a direita que se compunha de outras duas Companhias de

Infanteria, e de seis Pelotões de *Hussares*, encaminhando-se para a cidade de *Bottuschan*, se poz perto da ala esquerda do Inimigo. Este tentou novamente detender-se com o fogo da sua artilheria; mas apenas as nossas Tropas, ao som d'hum musica bellica, se senhorearão das partes mais eminentes da cidade, os Inimigos fugirão sem mais demora pelo caminho de *Jassy*, 3 leguas para lá de *Strogestia*. Como por effeito desta acção, a qual tornou infructuosa a empreza do *Baxá Nasir*, que dava indícios de querer conduzir as suas Tropas a *Choczim*, ficamos senhores do vantajoso posto de *Bottuschan*, e de todo o districto em roda: o Principe de *Coburgo* mandou que 2 Companhias mais de Infanteria com 2 peças d'artilheria, e humna divisão de *Hussares* se incorporassem com o Destacamento do Coronel *Fabry*, a fim que elle melhor possa conservar o dito posto. No expressado combate ficamos com hum homem, e 5 cavallos feridos. Os Inimigos deixarão tres cavallos mortos no campo da batalha; e segundo referem os habitadores de *Bottuschan*, levarão consigo tres mortos, e dezelete feridos, além d'hum igual numero de cavallos igualmente feridos.

O Coronel *Brodanovich*, por quem são commandadas as Tropas, que se achão em *Dite Dubosacz* na *Esclavonia*, Praça que ultimamente pertenceo aos *Ottomanos*, informa com data de 30 de Março, que no dia 25 desse mez hum Corpo de 18 *Turcos*, tendo vindo pelo *Sava* affirma em 4 embarcações, tentou saltar em terra para, no designio de recobrar a dita Praça, atacar a ala esquerda do Regimento de *Gradisca*, e depois destruir as duas villas de *Schumegia* e *Sbieg*, na segunda das quaes estava a ala direita do Regimento de *Brod*. Ao principio o Inimigo fez hum vivo fogo de mosquetaria; e suppunha-se que vinha com o intento de queimar a cidade de *Dubosacz*, por trazer humna grande quantidade de feixes de lenha, e molhos de feno nas suas embarcações. Logo que estas se vierão aproximando, se conheceo que os *Turcos*, que se retirarão da sobredita Praça quando cahio em poder dos Imperiaes, se tinham apoderado d'hum reduto velho, situado da outra banda do rio, donde fizeram hum aturado fogo, como igualmente das janellas das casas, em quanto os outros tentavão o desembarque. Porém o Coronel *Brodanovich* com as duas Divisões de Tropa que commanda, lhes obítou, e por hum bem dirigido fogo os constrangeo a retroceder. Os *Turcos* com tudo fizeram segunda tentativa para renovar o ataque, mas infructuosamente. A nossa artilheria se achava collocada de tal sorte que conseguio destruir inteiramente o dito reduto. Os Inimigos vendo-se por conseguinte impossibilitados de utar da sua artilheria, a fizeram dali transportar com a maior brevidade. O combate durou desde as 7 da manhã até ás 5 da tarde. O porto da cidade de *Dubosacz* se achava de tal maneira cuberto por faxinas e cestões, que as nossas Tropas não experimentarão perda alguma. Os Inimigos porém tiveram 30 homens mortos, e muitos feridos. Logo que elles se retirarão para a outra banda do rio, puzerão perto dos quatro barcos, em que se haviam transportado, hum Destacamento com alguma artilheria. Vendo o que Mr. *Brodanovich*, Capitão do Regimento de *Brod*, depois de atravessar o *Sava* pelas 6 horas da tarde com 80 homens em dous barcos chatos, poz em fugida o Destacamento *Ottomano*, e lhe tomou 3 das sobreditas embarcações. O Inimigo perdeu neste encontro 8 homens, e ao retirar-se levou os canhões, deixando na praia as carretas.

Continuação das Peças relativas á dissensão suscitada nas Provincias Belgicas Austriacas.

Fim da Representação que os Estados do Brabante dirigirão ao Imperador sobre a conservação dos Privilegios do Clero.

Se os Bispos, SENHOR, tem julgado deverem fazer a V. M. efficazes representações contra as disposições do Edicto acerca dos Matrimonios, não he

a reputação temporal o que têm guiado o seu zelo, mas sim o interesse dos bons costumes, o do respeito que se deve ao corpo dos Pastores agora vilipendiado; o bem, a vantagem de toda a Nação, e o que assás se não pode augmentar o respeito para com o Sacramento do Matrimonio. He diminuir este tanto respeito o incluir o Matrimonio simplesmente no numero das Convenções civis, e attribuir o seu inteiro conhecimento aos Tribunaes mais subalternos, taes como os dos Juizes das Aldeias; por quanto o Ediçto relativo aos Matrimonios torna esta consequencia necessaria, desde que se houve por impossivel o estabelecer os novos Tribunaes.

Taes são, SENHOR, as humildes representações acerca dos prejuizos feitos á nossa Constituição, que a nossa convicção, o nosso dever, da mesma forte que a nossa adherencia sincera ao serviço de V. M., nos obrigão a dirigir a vossa paternal consideração, SENHOR, na firme esperança de que V. M. se dignará preferir ainda ouvidos a este ultimo voto, mas universal do vosso bom Povo Belgico, e manifestar a vossa vontade, SENHOR, segundo as vossas augustas promessas, segundo a vossa justiça, e segundo as Leis fundamentaes do Paiz. Com hum muito profundo respeito, e com toda a submissão possivel fomos, SENHOR, &c.

Os Prelatos, Nobres, e Deputados das Cidades principaes; que representam os Estados do vosso Paiz, e Ducado do BRABANTE.

Na nossa Assembleia geral celebrada em Bruxellas a 8 d'Outubro de 1787.

(Por mandado) DE COCK.

Continuação das Peças relativas á contestação suscitada sobre a administração dos negocios internos da França.

Resolução tomada pelo Parlamento de Paris a 13 d'Agosto de 1787, de que resultou o ser desterrado para Troyes em Champanha.

O Tribunal deliberando em observancia da Resolução de 7 deste mez, e persistindo nella, da mesma forte que nas Decisões, e Resoluções precedentes, todas relativas aos quatro Impresos que lhe foram apresentados por hum dos seus Membros, o primeiro dos quaes he: *Ediçto do Rei, pelo qual se suprimem as duas Vintenas, e quatro soldos por libra, e se estabelece hum Subsídio Territorial, impresso em 8 paginas; o segundo, Declaração do Rei, acerca do Papel Sellado, impressa em 32 paginas; o terceiro, e o quarto se intitulaõ: Diário de Paris numeros 224 e 225.*

Considerando que a prudente madureza, com que procederá ás suas anteriores deliberações, lhe tinha dado esperanças de que os motivos que fizeram suspender até agora a publicação do *Processo Verbal* do que se passou no *Solio de Justiça*, houvessem de pôr os Ministros na resolução de não deixarem sahir o Ediçto, e Declaração, cuja leitura tem consternado mais profundamente os vassallos do Rei, do que os sobrefaltara o simples annuncio de taes Peças; que parece que os distribuidores destas tribes novas se cavergonhão de as participar ao Público, e que não se atrevem, ainda mesmo na capital, a alçar a voz, a qual não deve soar nos lugares publicos senão para fazer notorios os actos de beneficencia do Soberano, e os oraculos da Justiça.

Que he cousa bem sensível para o Parlamento o ver que a sua presença, puramente passiva e involuntaria, serve de pretexto para arruinar os povos; que a ordem dada ao Parlamento para não ir á presença do Rei, prova que o mostrar-se aos povos, e o annunciar-se nos Papeis publicos ser necessario que se registre o Ediçto, he para os illudir por este modo, e dissimular a reclamação constante que o Parlamento não tem cessado de oppôr a qualquer assento desse genero pelas suas Resoluções, Decisões, e supplicas publicas e privadas.

A continuação na folha seguinte.

Relação das festivas demonstrações que se fizeram em Villa do Conde, por motivo das providencias dadas a favor dos pescadores daquella Villa.

Logo que a 7 de Março proximo passado se soube em *Villa do Conde*, que era alli chegado o Desembargador Corregedor da Comarca do *Porto*, para pôr em execução huma ordem que a 15 do mez precedente expedira o Intendente Geral da Policia a fim de se proceder a prisão contra todos aquelles que na dita Villa intentassem finitramente interpretar o sabio Alvará de 18 de Junho de 1787, e isto por terem os Rendeiros daquella Villa animados da prepotencia das Religiosas da mesma, e seus sequazes vexado os pobres pescadores, declarando-se todos contra elles: a Corporação desta classe de gente, cheia do maior jubilo, procurou mostrar o regozijo que lhe causava huma tão prompta, e acertada providencia, apparecendo nesse mesmo dia todos embandeirados no caes, aonde, conservando-se em alas, fazião a mais brilhante vista pela variedade de cores com que se achavão ornados: e querendo a mesma Corporação dos Pescadores dar huma mais afinalada prova do seu agradecimento, allim pelo beneficio que recebêra da nossa Augusta Soberana, como pela utilidade que se lhe seguia da expressada medida, determinou fazer hum triduo com o Santissimo Sacramento exposto em acção de graças, o qual teve effeito no Convento dos Carmelitas Descalços daquella Villa em os dias 29, 30, e 31 de Março, orando na primeira tarde o P. Presidente Fr. *Manoel de Santa Teresa*: na segunda o P. Fr. *João de Santo Anastasio*: e na terceira o P. Fr. *Faustino da Conceição* com tal eloquencia, que encherão de fervor a quantos havião concorrido a esta devida acção. O Templo se adornou da maneira mais magnifica que se tem visto naquella Villa: o seu frontispicio se illuminou em todas as tres noites com a mais bella ordem, augmentando o esplendor da função hum grande numero de foguetes do ar que se deitavão, como igualmente hum terno de timbales e clarins, e outro de flautas e trompas, que decorrendo pelas ruas da Villa, espalhavão nellas os mais alegres sons. Completou o divertimento huma bella Orquestra de musica instrumental, que mettida em hum barco correo em a ultima noite todo aquelle rio, executando as mais harmoniosas e agradaveis sinfonias, em cujos intervallos se lançavão fogos de varias vistas; o que tudo deixou summamente satisfeito o grande numero de pessoas de toda a qualidade que concorreo áquellas praias.

Sahirão á luz: *Descripção de Portugal*, Apontamentos, e Notas da sua Historia Antiga, e Moderna, Ecclesiastica, Civil, e Militar. Vende-se na loja de *Lagier*, ao *Loreto*; na da *Viuva Bertrand e Filhos*, aos *Martyres*; e na de *Rei*, em a esquina da rua nova de *S. Francisco*.

Semana Mariana, Preces devotas á Poderosissima Virgem *Senhora da Piedade* (constituída no Calvario nossa Mãe, e *Medianeira*) para nos alcançar de Deos seu Filho a graça de huma boa morte. Vende-se na loja da *Viuva* assim mencionada; na dos *Marques*, em a rua nova d'*ElRei*; e na da *Gazeta*, á *Praça do Commercio*.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1788.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.



Terça feira 27 de Maio de 1788.

ITALIA. *Veneza 13 d' Abril.*

POr hum Official que aqui chegou ha pouco da parte do Cavalheiro *Emo*, o Senado recebeu a noticia de que a primeira Divisão da Esquadra *Turca* havia tornado para os mares de *Cattaro* com ordem de cruzar ahi como dantes. O Baxá de *Negroponte*, por quem a dita Esquadra he commandada, participou ao sobredito Almirante que, em quanto cruzára nas costas de *Morea*, recebêra huma ordem da *Porta*, pela qual se lhe determinava que voltasse com a primeira Divisão até á entrada do *Adriatico*, depois de deixat a segunda na *Dalmacia*. Como o Baxá de *Scutari* se acha agora mais consolidado no seu governo do que nunca, e consequentemente dá indicios de ter pouco que recear da mencionada Esquadra, não se pôde facilmente decidir qual seja o intuito da *Porta* em a mandar a estas paragens, depois de ter recebido a bordo 20 soldados, ainda que em má disposição. O Cavalheiro *Emo* igualmente deo a saber ao Senado, que quando significou ao Commandante *Ottomano* que tem demora sahiisse do Golfo, lhe permitio ao mesmo tempo que se provesse nos portos da Republica de biscouto e outros mantimentos, de que a sua Esquadra precisava muito, e que elle pagou em moeda corrente.

O Senado resolveo a 27 do mez passado que se construisssem duas fragatas novas, e que se formasse hum cotre para servir tão somente no caso que houvesse guerra.

A nossa Republica conseguiu a forca de dinheiro que se retirassem para aqui

25 dos seus vassallos, que se achavão em *Trieite* para servir de marinheiros nos navios das duas Cortes Imperiaes. Escrevem daquelle porto que o corsario *Russo* que sahira de *Trieite* armado com 28 peças, e 110 homens d'esquipagem, debaixo do mando do Sargento Mór *Lambrosavo*, tendo topado com hum navio mercante *Veneziano*, lhe declarára, depois de o ter visitado sem precaução alguma a respeito da saude, que as ordens da sua Soberana lhe prescrevião que usasse da maior attenção para com as embarcações da Republica, em quanto as cousas proseguissem em boa ordem, e segundo o requeria a justiça.

De *Spalatro* informão que havendo os Officiaes da Alfandega passado a bordo d' hum navio *Napolitano*, que alli tinha surgido com bandeira Imperial, para fazerem a visita do costume, o Vice-Consul do Imperador se oppoz a isso tão fortemente que os ditos Officiaes se virão obrigados a deixar de fazer a diligencia; e indo depois a casa do Provedor, teve com este hum tal debate que o poz na necessidade de expedir logo hum barce para dar parte ao Senado do que se passava.

Ancona 15 d' Abril.

A merecerem credito algumas cartas particulares, brevemente deveremos ter novas interessantes da *Dalmacia*. Dizem que os *Montenegrinos* estão a ponto de se acolherem á proteccão do Imperador, e até de se constituirem seus tributarios. Acrescentão que o Baxá de *Scutari* não só sabe da resolução daquelle povo, mas fez quanto pôde por effectualia, em razão de se persuadir que lhe será muito vantajosa. Outra voz que igual-

mente aqui corre, he: que o Baxá de *Negroponte* se vai agora adiantando com huma pequena Esquadra no Golfo de *Scutari*, em quanto outro Baxá caminha por terra contra o rebelde *Mahmud* para o bloquearem de todos os lados: e que havendo o *Grão-Senhor* dado parte d'elle projecto á Republica de *Veneza*, o Cavalleiro *Emo* tivera ordem para se não oppôr á passagem da Esquadra *Turca*, especialmente por haver o Baxá de *Scutari* obrado por algum tempo hostilmente contra o territorio *Veneziano*.

Affegura-se que ha agora huma muito fêria contestação entre a Corte de *Napoles* e o Senado de *Veneza*, em consequencia d'haver hum Official *Napolitano* sido prezo, e posto fóra do territorio da Republica com ameaças de morte se já mais alli tornasse, e isto pelo frivolo motivo de ter procurado fazer levar em *Veneza* para o serviço de *S. M. Siciliana*. O Embaixador daquelle Monarca, havendo inutilmente feito ao Senado algumas representações a este respeito, se retirou de *Veneza* por ordem da sua Corte.

Florença 16 d' Abril.

O *Grão-Duque*, por hum Ediçto que ultimamente dirigio aos Bispos e Clero da *Toscana*, ordena que daqui por diante se não use nas Igrejas de ornamentos superfluos, por serem tão dispendiosos, como inúteis: e que todas as imagens *ex voto*, e outras reliquias, que só servem para fomentar o espirito da superstição, se tirem dos Templos, cujos altares, preparados com simplicidade, não terão para o futuro mais que hum Crucifixo, huma Imagem da Mãe de Deos, e outra do Santo Tutellar da Igreja. Com tudo recommenda-se muito ao Clero que procure que os fieis não tributem a estas Imagens hum culto supersticioso, mas que as contemplem tão sómente como humas representações proprias para avivar a lembrança dos mysterios *Christãos*. As palavras da Missa serão daqui por diante ditas com pausa, e de forte que se ouça. O Evangelho de cada dia se lerá em lingua vulgar, e o seu sentido será explicado pelo Sacerdote que officiar em

hum discurso claro, simples, e accomodado ás pessoas menos illuminadas. Os Sermões devem versar, quanto for possivel, sobre assumptos moraes, e não mysticos; e as orações recitadas em louvor de Santos ficão rigorosamente prohibidas, por não serem mais que huma futil ostentação de eloquencia raras vezes proveitosa, mas que pelo contrario tende a miudo a inspirar huma especie de veneração idólatra para com o Santo a quem he feito o panegyrico.

Lionne 18 d' Abril.

Aqui se acaba de receber a noticia de que os nossos mares se achão já coalhados de corsarios *Berberescos*, *Argelinos* peia maior parte, não obstante se ter dito que não poderião sair antes do mez de Maio. Já tem cabido em poder delles varios navos *Genovezes* e *Napolitanos*.

Sabe-se que a esquadra de huma galieota *Tunesina*, havendo desembarcado na Ilha *Caprea*, foi fortemente rechaçada pelos habitantes, em cujo poder ficão varios dos infieis.

H A I A 1.º de Maio.

As Tropas de *Brunsvick*, que passão a soldo desta Republica, e que consistem em hum Regimento de Dragões, e dous d'Infanteria, com duas Companhias de Artilheria, se aquartelaráo em *Mastricht*. As d'*Anspach*, em numero de 1000 Caçadores, igualmente tomados a soldo da *Hollanda*, devem ficar de guarnição em *Nimega*.

As Tropas *Prussianas*, havendo-se disposto para partir, devião começar a marchar a 28 do mez passado. Por ora não se sabe se serão substituidas em *Amsterdam* por outras Tropas *Hollandezas*, ou se permanecerá naquella cidade a guarnição que alli se acha.

LONDRES.

Continuação das noticias de 6 de Maio.

Havendo-se nos *Communs* tratado hontem da receita e despeza do Estado, depois de se ter a Camara formado em Deputação para deliberar sobre este objecto, Mr. *Pitt* tendo mostrado que os subsidios do presente anno deitavão á somma de 11.855.095 libras, disse que ainda que

tivesse havido este anno huma despeza extraordinaria de mais de 1.200.000 libras, as rendas do paiz para tudo haviam supprido, sem que soffresse diminuição o plano que a Camara prudentemente estabelecera para reduzir a divida nacional. Fallando da despeza extraordinaria que resultava dos pagamentos, que se devião fazer aos *Lealistas Americanos*, deo a entender que a esta exigencia se poderia plenamente supprir por meio de huma Loteria, que substituisse por espaço de 7 a 8 annos: e passando depois ao producto das rendas do Estado no anno que findou a 5 d' Abril proximo passado, fez ver que incluindo o tributo das terras, e o da cevada preparada para a cerveja, era de 15.793.000 libras, de cuja somma resultavão 314.000 de mais do que a Deputação julgara necessario para as despezas annuaes do paiz. Expressando que o actual melhoramento do Estado não procedia de tributos forçados, mas sim do augmento do commercio, Mr. Pitt disse que além de se acharem inteiramente extinctos dous milhões e meio da divida nacional, nem menos do que 7 milhões se tinham gasto no espaço de 4 annos em augmentar a Marinha, achando-se por conseguinte construidas de novo ou reparadas 30 naões de linha, e 35 fragatas de mais do que possuia este paiz nos primeiros quatro annos depois da paz de 1763. Acabado que foi o discurso do dito Vogal, houverão alguns debates a respeito dos argumentos de que elle se servira para provar os expressados pontos; mas por fim a Camara, formada em Deputação como fica dito, resolveo, que para o subsidio se concedessem as seguintes sommas: 3.500.000 libras para se haverem por meio de bilhetes do Erario; 2.000.000 lib. para igualmente se haverem por novos bilhetes da mesma natureza; 589.162 lib. 15 xel. 2 $\frac{1}{2}$ fol., que vem a ser o accrescimento do fundo consolidado a 5 d' Abril do presente anno; 200.000 lib. que ficão no Erario de resto de dinheiros concedidos para o Exercito em 1786; 2.544.000 lib. para sahirem do progressivo producto do

fundo consolidado; 43.2053 lib. 4 xel. 10 fol., em que importão as economias do Exercito, a qual quantia se ha de applicar para satisfazer as despezas extraordinarias do mesmo; 750.2600 lib. por huma Loteria, que deve contar de 4.800 bilhetes, cada hum a razão de 15 lib. 12 xel. e 9 fol., e que 480.000 lib. sejam distribuidas em premios.

As cartas de *Gibraltar* referem que os *Mouros* não querem ainda subministrar aquella Praça mantimentos alguns frescos: por ora elles não tem dado passos alguns offensivos, nem he de crer que o fação presentemente contra a *Inglater-ra*. A voz que alli corre he que estão determinados a entrar em guerra com a *Hespanha*; e he muito mais provavel que rompão com ella do que comnosco. Dizem mais as mesmas cartas que na sobredita Praça constava de certo que a peste começara de novo a reinar em *Argel*.

Huma Deputação dos Directores do Banco foi sexta feira passada a casa de Mr. Pitt para lhe expor os ruinosos effeitos que de força deve produzir o fatal golpe que acaba de receber o commercio, se sem perda de tempo se não derem algumas providencias proprias para os atalhar. Esta conferencia resultou d'huma representação que haviam feito ao Banco as pessoas a quem esta grande quebra mais affecta, para que houvesse por admissiveis as suas letras até a importancia de meio milhão. Os Directores não quizerão prestar-se a isso, sem dar parte ao Primeiro Ministro. A ruina com que esta calamidade nacional ameaça hum grande numero de pessoas, especialmente as empregadas nas fabricas de algodões e fazendas brancas, melhor se poderá calcular, sabendo que huma das principaes casas que fallirão occupava não menos do que 13 Agentes, isto he, 4 em *Inglaterra*, 1 em *Hespanha*, 1 em *Jerlanda*, 1 nas *Ilhas*, 2 na *America*, 1 nas *Indias Occidentaes*, e 2 nas *Orientaes*. A sobredita casa fazia hums dias por outros de despeza 1800 a 2000 libras. Desta celebre casa dependão inteiramente

15 das mais principaes lojas que aqui vendião por miúdo algodões, &c. as quaes se achão por conseguinte envolvidas na mesma delgração.

PARIS 6 de Maio.

A obstinação com que o Parlamento desta capital se tem portado, dá lugar ao rumor que ultimamente se espalhou de que o Rei projecta dar-lhe algum golpe consideravel; e que a intenção de S. M. he crear huma Camara Real encarregada de administrar a justiça aos Grandes do Estado, rever as Sentenças do Parlamento, especialmente as das causas crimes, e registrar todas as Leis, as quaes os Tribunaes de-Justiça receberão conforme são recebidas nas Jurisdicções dos Senescaes e Presidiaes, sem se informarem nem embarçarem se são boas ou más; por quanto S. M. não quer que a sua Monarquia seja huma Aristocracia de Magistrados. — Persistindo na sua inflexibilidade, o Parlamento tomou a 3 do corrente huma vigorosa Resolução, pela qual protesta contra todo o perjuizo feito as Leis fundamentaes do Estado. Esta Resolução * porém não foi impressa nem remettida aos lugares da alçada do Parlamento, e sómente corre nas mãos de alguns Particulares, especialmente Letrados, e Ministros de Justiça. No dia seguinte o Advogado *Permenes*, que he hum dos fortes adversarios da authoridade Real, escapou felizmente de ser prezo, em virtude d'huma *Lettre de Cachet*, fugindo por huma escada de

corla. Hontem o Parlamento e Pares tornárão a congregar-se, e deputárão o Presidente Primario a *Versalhes* para saber a ultima resposta de S. M. Logo que isto constou, houve aqui reboliço, com symptomas bem pouco agradaveis, e correu voz que o Soberano, teimando em dar hum profundo golpe ao Parlamento, queria vir pessoalmente annunciar-lho por meio d'hum *Solio de Justiça*; mas que os Ministros havião conseguido dissuadillo de vir a *Paris*, talvez por temerem algumas más consequencias: na verdade o povo começa a mostrar-lhe mãos exteriores; por quanto havendo S. M. ante-hontem vindo aos suburbios desta capital passar moltra aos Regimentos de *Paris e Versalhes*, não se ouviu huma só vez da parte do povo: *Vive le Roi*: contra todo o costume. Hontem pois ás 10 horas da noite o Parlamento se achava ainda congregado á espera da sobredita resposta: o concurso do povo á roda das Casas deste Tribunal he numeroso; as patrulhas das Guardas *Francezas*, e as rondas de pé e de cavallo andão por todos os bairros vizinhos; a revolta está imminente; as cousas ficão em pessima figura; a fermentação he grande, e estamos temendo alguma notavel effusão de sangue.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdã 49 $\frac{3}{4}$. Genova 680. Hamburgo 46 $\frac{1}{4}$.

Sahio á luz: Traducção da Analise das Prescripções de *Tertulliano*. Este livro, cujo anonimo Traductor levado de patriotico zelo mostrou o quanto se interessava por dar á sua Nação hum perfeito conhecimento dos principios mais sólidos da Religião Orthodoxa, he utilissimo, pelas regras geraes com que confuta todas as heresias, assim para todos os Fieis em geral se poderem bem defender dos Inimigos da Fé de *Jesus Christo*, como em especial para os Ecclesiasticos poderem com facilidade adquirir huma boa instrucção em materias Theologicas. Vende-se em papel por 550 reis na loja da Imprensa Regia á Praça do Comercio; na da Viuva *Bertrand* e filhos aos *Martyres*; e na de *Matbias Joaquim*, encadernador de livros a *Alcantara*.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1788.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XXII.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sesta feira 30 de Maio de 1788.

ALEMANHA. *Vienna 23 d' Abril.*

O Imperador a 7 do corrente voltou ao Quartel General. Em quanto S. M. andou examinando as linhas do *Bannato*, e os confins da *Transylvania*, tomáráo-se todas as precauções necessarias para sua segurança, fortificando bem os postos avançados.

A 17 do corrente se embarcárão aqui no *Danubio* para irem ao Exercito hum Batalhão da Infanteria de *Fernando de Toscana*, os Granadeiros de *Rothberg*, e 200 Arcabuzeiros com 100 homens dos chamados *Czaiquistas*.

O Principe *Fernando de Wurtemberg*, irmão da Arquiduqueza *Isabel*, achando-se aqui ha algum tempo no designio de ir á campanha, foi ultimamente nomeado pelo Imperador para Major General e Brigadeiro do principal Exercito da *Hungria*.

Algumas cartas particulares de *Croacia* referem que o Principe *Carlos de Lichtenstein*, General de Cavallaria, apenas começou a exercer o mando do Exercito que se acha naquella Provincia, obteve huma grande vantagem contra os *Turcos*, tomando-lhes hum consideravel transporte de mantimentos. O Principe de *Coburgo*, General de Cavallaria, informa que a 21 do mez passado 4 Batalhões *Russos*, commandados pelo General *Wesmitinow*, se unirão com as nossas Tropas na *Gallicia*. Segundo as cartas de *Gratz*, expedio-se dalli ultimamente para *Trieste* huma grande quantidade de peças d' artilheria e espingardas. A 8 partio de *Beybach* para *Fiume* o Batalhão de *Latterman*.

Escrevem de *Sirmia* que hum sujeito, por apellido *Kocza*, havendo juntado na *Servia* hum certo numero de *Christãos* descontentes, atacou perto de *Jagodina*, entre *Belgrado* e *Nissa*, hum *Teterdar* que hia de *Constantinopla* com a sua comitiva para a primeira das ditas Praças; e depois de o deixar morto com a maior parte da sua gente, mandou a *Peterwaradin* alguns papeis, que achou entre os despojos. — Duzentos e cincoenta homens entre *Turcos* e *Arnautas* atacárão a 25 de Março os nossos postos avançados perto de *Prepora*; mas forão constangidos a retirar-se com perda. Dous Batalhões de Granadeiros, e outros tantos de Caçadores do Exercito *Russo* entrárão a 21 nas aldeias de *Skala*, *Krzywze*, *Kudrinze*, e *Muskatowska*.

As cartas de *Temesuar* fazem menção que hum Destacamento *Ottomano*, havendo sahido de *Nova Orsova* a 21 do mez passado, atacou os nossos postos avançados; mas que estes, depois de se lhes unir huma Divisão de Dragões de *Wurtemberg*, e outra de *Huffares* de *Grever*, de tal sorte cahirão sobre o Inimigo que o obrigarão a retirar-se, depois de lhe matarem 53 homens, e fazerem-se senhores de 100 cavallos. Da nossa parte só 5 homens ficárão mortos, e 12 feridos.

Aqui se assegura que hum Corpo numeroso de *Turcos* e *Tartaros* entrou ultimamente na *Polonia*, para cujo motivo o General *Potoski* se vio obrigado a retirar-se mais para o interior daquelle territorio com as Tropas que commanda.

As cartas de *Vienna* continuando a referir as particularidades de varias escaramuças que houverão na *Transylvania* entre os *Austriacos* e os *Turcos*, desde 19 até 31 de Março, e em que os segundos mostrarão huma extraordinaria actividade, dizem que o Inimigo, sem embargo de ter sido rechaçado em hum encontro que houve na *Croacia*, a 25 queimou 16 casas na aldeia de *Kuffaja*, e 5 além da Igreja na de *Kiokoch*. O Corpo dos Voluntarios, composto de fugitivos *Ottomanos*, vai causando grande damno ao Inimigo na *Esclavonia*, aonde faz grandes serviços, e atalha a comunicação entre *Belgrado* e *Jagodín*.

Aqui corre voz de que reina agora em *Vienna* huma molestia semelhante á conhecida pelo nome de *influenzia*: ataca com febre por espaço de 4 dias, a que se segue hum catarro que dura 6 semanas.

Por algumas cartas particulares da *Valaquia*, em data de 26 de Março, consta que o renegado *Koczi* cahio d'improviso sobre hum numeroso Destacamento do General *Fabris*, e lhe matou muita gente. Referem tambem as mesmas cartas que os *Ottomanos* se tornárão a apoderar do Convento de *Sinai*, e do posto de *Bottuschan*. Consta igualmente que voltará ha pouco de *Belgrado* a *Semlin* hum espia, com a noticia de que aquella Praça *Turca*, não podendo supportar a falta de viveres que alli havia, estava determinada a tentar hum ataque contra *Semlin*, antepondo qualquer perigo, e até mesmo a morte aos horrores da fome. Em consequencia desta informação se reforçarão as guardas, e os postos avançados, os quaes por si só fórmão quasi hum corpo de Exercito.

Entre diversos rumores que aqui correm, e cuja authenticidade não afixamos, se inclue o dizer-se que o Rei de *Prussia* entrara ultimamente na *Bohemia* com hum Exercito de 80 mil homens.

LONDRES 13 de Maio.

Na Gazeta da Corte de 12 do corrente se annunciou haver a 9 pela manhã chegado á Secretaria d'Estado dos Negocios Estrangeiros hum Correio do Gabinete, trazendo da parte dos *Estados-Geraes* das *Provincias-Unidas* a ratificação do Tratado d'Alliança defensiva que se assignára a 15 d'Abril na *Haia*, aonde a 8 do corrente o Cavalheiro *Harris*, Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario desta Corte naquella Republica, a recebêra dos Deputados de *Suas Altas Potencias*, entregando-lhes a de S. M.

No dia 7 deste mez o nosso Monarca celebrou em S. *Jaine* hum Capitulo da Ordem do Banho, no qual forão decorados com as insignias desta Ordem Sir *Jorge Yonge*, e Mr. *A. Hood*, depois de S. M. os ter declarado por Cavalleiros da mesma.

O armamento dos navios de guerra, a que por ordem do Almirantado se procedia para augmentar a Esquadra do *Mediterraneo*, se mandou suspender a 3 do corrente, pela razão de ter o nosso Consul em *Tetuam* participado ao Ministerio que já estavão compostas as cousas com a Corte de *Marrocos*.

Mr. *Warre*, Capitão de Mar e Guerra, chegou ha pouco ao Almirantado com cartas do Comodoro *Cosly*, que deixou em *Gibraltar*. Por ellas consta que huma Esquadra *Hespanhola* de 20 náos de linha apparecera no Estreito em bellica disposição. Julga-se que esta Esquadra he destinada para oppôr-se a que a *Russa* se encaminhe ao *Mar Negro*.

O Lord *Petre*, o Cavalheiro *Englesfield*, e Mr. *Parmer*, como deputados da parte do Corpo dos Catholicos *Romanos*, tiverão sexta feira passada huma conferencia com Mr. *Pitt* acerca d'huma nova modificação nas Leis penaes que actualmente subsistem contra aquella gente.

No dia 3 do corrente Mr. *Blackburne*, e Mr. *Stanley*, que representão nos Com-

muns a Provincia de *Lancastria*, o Lord Advogado d'*Escocia*, e Mr. *Dundas*, acompanhados por huma Deputação de certos Fabricantes d' Algodões das vizinhanças de *Manchester*, *Paisley*, e outros lugares, tiverão huma larga conferencia com o Primeiro Ministro, a fim de lhe representarem a deplorável situação em que torçosamente devem ficar as pessoas interessadas nos diversos ramos das manufacturas de algodão por causa do grande numero de casas que ultimamente fallirão, rogando ao mesmo tempo a interposição do Governo, se fosse possível.

Ao grande abalo que aqui acaba de experimentar o commercio das fazendas brancas, precedeo o ter fallido em *Paris* huma grossa casa, que se julga cooperou d'alguma forte para a nossa calamidade. Por effeitos desta, a cidade de *Manchester*, segundo as ultimas noticias que dalli tivemos, se acha agora na maior confusão. O credito publico recebeu hum tal golpe, que a não se restabelecer com toda a brevidade, podemos dizer que o commercio está inteiramente parado. No dia 7 do corrente se declarou na Praça por fallido hum Banqueiro de *Manchester*; e recea-se ainda que succeda o mesmo a varios outros. Nestes ultimos dias suspenderão tambem os seus pagamentos tres grossas casas desta capital, não por causa dos algodões, mas sim por effeito das suas connexões com as casas fallidas.

Os fundos publicos se achão agora nos seguintes termos: Banco 173 $\frac{5}{2}$ a $\frac{3}{4}$. India 173 $\frac{1}{4}$. 3. por cent. conf. 75 $\frac{3}{8}$ a $\frac{1}{2}$.

PARIS 9 de Maio.

A convulsão em que se acha o Estado he cada vez mais terrivel. Eis-aqui em summa o que se tem passado de segunda feira para cá. Nesse dia o Rei não se dignou responder ao Parlamento: os Magistrados ficarão toda a noite até ao dia seguinte congregados. A's onze horas da noite de segunda feira diferentes patrulhas de soldados *Suissos*, Guardas *Francezas*, e rondas de pé, e de cavallo rodearão todo o recinto ou Paços do Parlamento, e fecharão todas as portas, de forte que não deixarão sair nem entrar pessoa alguma, assim Officiaes de Justiça, Magistrados, &c. como Mercadores, e outras pessoas que morão dentro do dito recinto. Na terça feira as ordens da Corte são tão apertadas que os Religiosos de *Santo Agostinho*, que nesse dia costumavão ir em Procissão á Capella dos ditos Paços, chamada *la Sainte Chapelle*, para ahi cantar huma Missa, não podendo obter permissão para entrar processionalmente, como hião, tiverão que voltar ao seu Convento. Depois do meio dia as ordens começarão a ser mais favoraveis aos habitantes do sobredito districto, permitindo-se a alguns o sahirem por huma pequena porta de ferro da banda Occidental da rua *Harles*, que se achava guardada como todas as mais por patrulhas de soldados. De fóra do grande atrio do Parlamento estavam duas Esquadras da ronda de cavallo, e outras tantas da de pé para affastar o povo: dentro do atrio havião varias patrulhas de soldados *Suissos*, e Guardas *Francezas*; e na praça vizinha chamada *le Marché neuf* huma patrulha da ronda de cavallo de mais de 20 homens. Entretanto hum grande numero de patrulhas de soldados, e rondas marchavão lentamente á roda do sobredito recinto para conter o povo, tanto de dia como de noite. Os que ficavão nos quarteis dos suburbios de *Paris* tinham estrecitas ordens para estarem promptos a marchar ao primeiro aviso. Na quarta feira ás 4 horas da manhã todos os soldados, que estavam de guarda ao Parlamento, levantarão o sitio, por assim o dizer, abrirão as portas, e se retirarão aos seus respectivos quarteis, deixando tudo na liberdade costumada; e apenas ficarão algumas pequenas rondas da cidade nas ruas vizinhas do Parlamento. Nesse mesmo dia ás 9 horas, o Conselho do Rei expedio de *Versalhes* ao Intendente Geral da Policia hum Decreto, * pelo qual annulla as Resoluções do Parlamento de 29 d'Abril, e 3 de Maio; e na quinta feira pela manhã outro * que igualmente annulla a Resolução que a Camara dos Subsidios

tomára a 5 de Maio : estes dous Decretos se fizeram logo publicos por meio de hum grande numero d'individuos que os apregoavão por toda a cidade. Na mesma quinta feira S. M. mandou ir a *Versalhes* o Parlamento, e outras Camaras para celebrar hum *Solio de Justiça*. O Parlamento partio ás 5 horas da manhã, a Camara dos Contos ás 10, e a dos Subsídios ás 11. Entretanto hum grande numero de Companhias *Suissas*, e Guardas *Francezas* se apoderarão inteiramente do Parlamento, fecharão todas as suas portas, e rodearão com patrulhas todo o seu districto. Ás 4 horas da tarde o Governador de *Paris* veio com a maior pompa ao Parlamento, aonde estava esperando a Camara da Moeda, composta de hum grande numero de Magistrados; e depois de lhe intimar as ordens do Soberano, pelas quaes fica consideravelmente diminuida a authoridade desta Camara, partio ás 7 horas com a mesma ostentação; e apôs elle a dita Camara. Depois disso poz-se o sello em todas as Camaras, e Escriptorios dos Paços do Parlamento; e em quanto lhes não for levantado, não poderá haver acto algum de judicatura.

No *Solio de Justiça* S. M. se mostrou muito indignado contra a contumacia dos Magistrados das diferentes Camaras, ás quaes fez depois annunciar que era do seu beneplacito estabelecer huma nova Camara Real, superior a todas as demais, para registrar as Leis, &c. que as cousas ficarião assim até á decisão dos Estados Geraes, que S. M. devia convocar antes do anno de 1792, e que a dita Camara se comporia d'hum certo numero de Magistrados tirados das Camaras subalternas. Até agora porém não consta que haja hum só Magistrado que queira aceitar cargo na nova Camara: todos estão unanimes, ou em permanecer nos seus antigos cargos com a mesma authoridade, ou em resignar os seus empregos: não ha hum só Tribunal em *Paris*, cujos Magistrados não pensem assim. De sessenta e quatro Membros das Camaras do Parlamento desta capital, que ficarão até agora em *Versalhes* (porque os demais vierão hontem dormir a *Paris*) nenhum tem podido ser dobrado nem a ceder, nem a aceitar os novos cargos: veremos no que para esta grande tempestade.

O primeiro dos dous Decretos de annullação foi quarta feira pela manhã publicamente queimado pelos Amanuenses dos Magistrados dentro dos Paços do Parlamento. Este continúa a estar fechado, e guardado por soldados, como nos dias precedentes. Todos se queixão aqui dos Ministros d'Estado, especialmente do Guarda-Sellos Mr. *Lamoignon*, que dizem não deixará por fim de ser depositado. A fermentação vai cada vez a mais, e he ainda maior nas Provincias, com especialidade em *Bordeos* e *Tolosa*, na segunda das quaes cidades tem havido já algumas pequenas sedições, e recea-se muito que haja huma revolta geral na Provincia, e algumas outras que os *Inglezes* dão indicios de querer apoiar. Este he o motivo, por que a Corte ordenou ultimamente que todos os Commandantes, e Officiaes Militares de Patente maior partissem para as Provincias, e que huns poucos de Regimentos marchassem para *Tolosa*. Além de todas estas más apparencias, nota-se que os Militares em geral, largando a cega adhesão que tinhão á Coroa, apadrinhão com grande ardor os intuitos, e desejos do resto do povo. Finalmente as cousas vão muito mal, e todos dizem que não podem acabar sem desordens funestas, se os Ministros teimarem nas suas resoluções.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1788.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XXII.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 31 de Maio de 1788.

Relação authentica publicada pela Corte de Vienna, com data de 23 d'Abril de 1788, a respeito dos novos progressos que as suas Armas tinhão feito.

O Principe de Coburgo informa de Czernowitz, com data de 8 d'Abril, que o Tenente *Quertemonde*, andando de ronda a 27 de Março com hum Cabo de Esquadra e seis homens de cavallo, fora atacado em *Ringar*, aldeia *Turca*, por hum corpo de 300 homens, que se achavão postados perto da ribeira de *Rekitna*, nas margens do *Rairr*, os quaes fizeram prisioneiro allim aos ditos Tenente e Cabo, como a tres dos seus soldados, depois do matarem os outros tres.

No 1.^o d'Abril hum corpo de 2500 homens formaráo hum ataque contra os nossos postos avançados em *Bojana* e *Rarence*; mas forão obrigados a fugir por 400 homens tão somente que os defendião. Neste ataque tivemos 28 mortos, 26 prisioneiros, e 10 feridos. Os camponezes daquelles arredores dizem que os *Turcos* enterraráo 69 dos seus, e levarão consigo hum grande numero de feridos.

Por informações da *Esclavonia*, *Bannato*, e *Croacia* consta haverem os *Ottomanos* feito hum grande numero de tentativas para entrarem por esses lados nos territorios *Austriacos*; mas a vigilancia das nossas Tropas lhes tem obstado, ainda que com consideravel perda de parte a parte. O corpo dos *Voluntarios*, formado de fugitivos *Turcos*, sostem de tal sorte os seus postos nos desfiladeiros situados allim á esquerda como á direita do *Morava* nos arredores de *Ressave*, que he impossivel que o Inimigo, sem huma força superior, possa passar o *Nissa* para se conduzir a *Belgrado*, e todas as vizinhanças de *Vidin* estão muito sobresaltadas com os ditos *Voluntarios*.

O General que commanda na *Esclavonia* informa, com data de 9 d'Abril, que da nossa fortaleza de *Gradisca* se continia a fazer hum aturado fogo contra a *Turca* do mesmo nome; e que sem embargo de haver a guarnição tentado por varias vezes reparar o damno causado pelas nossas bombas, não o tem podido effectuar, sendo tão vivo o nosso fogo que os *Ottomanos* não se atrevem a sair alli das suas casamatas, aonde estão em grande numero, faltos do necessario mantimento, e atacados d'huma molestia epidemica, cujos effectos são cada vez maiores.

Resolução tomada pelo Parlamento de Paris a 3 de Maio de 1788.

O Tribunal, achando-se tolas as Camaras congregadas, e assistindo os Pares á sessão, sendo avisado pela notoriedade pública, e por hum concurso de circumstancias allas conhecidas, dos golpes que ameação a Nação dando na Magis-

gistratura; considerando que as empresas dos Ministros a respeito da Magistratura resultão evidentemente do partido que tomou o Tribunal de resistir a dous Impostos ruinosos, de se reconhecer por incompetente em materia de subsidios, de solicitar a convocação dos Estados Geraes, e de revindicar a liberdade individual dos Cidadãos; que estas mesmas empresas não podem por conseguinte ter outros objectos senão o encubrir, se for possível, sem recorrer aos Estados Geraes, as antigas dissipações por meios de que o Tribunal não seria testemunha sem lhes obstar, obrigando-o o seu dever a oppôr com huma constancia inalteravel a authoridade das Leis, a palavra do Rei, e a hypotheca assignada aos Impostos contra todos os planos, que puderem comprometter os direitos, ou as convenções da Nação; considerando finalmente que o systema da vontade tão fômente, com toda a clareza expressada nas differentes respostas havidas do dito Senhor Rei, annuncia da parte dos Ministros o funesto projecto de aniquilar os principios da Monarquia, e não deixa ao Tribunal outros regressos mais que huma declaração precisa da maxima que elle está encarregado de manter, e os sentimentos que não cessara de professar:

Declara que a *França* he huma Monarquia governada pelo Rei, segundo as Leis; que destas Leis muitas são fundamentaes, e abrangem e conservão os direitos que a Casa Reinante tem ao Throno, direitos que competem aos Herdeiros machos por ordem de progenitura, á exclusão de suas filhas, e dos descendentes destas; os costumes e as capitulações das Provincias, a inamobildade dos Magistrados; os direitos que os Tribunaes tem de verificar em cada Provincia as vontades do Rei, e de não ordenar que ellas se registrem senão todas as vezes que forem conformes ás Leis Constitutivas da Provincia, como igualmente ás Leis fundamentaes do Estado; o direito que cada Cidadão tem de não ser já-mais chamado em causa alguma perante outros Juizes senão os seus Juizes naturaes, que são aquelles que a Lei lhe designa; o direito, sem o qual todos os outros são inuteis, isto he, o de não ser prezo por ordem de qualidade alguma senão para ser remettido sem demora ao poder dos Juizes competentes.

Protesta o dito Tribunal contra todo o perjuizo que se houver de fazer aos principios affirma expressados. Declara unanimemente que não pôde em caso algum affastar-se delles; que estes principios igualmente certos obrigão a todos os Membros do Tribunal, e se incluem no juramento que prestarão; que conseguintemente nenhum dos Membros, que o compõe, não deve nem tão pouco intenta authorizar pelo seu proceder a menor innovação a este respeito, nem figurar em Corporação alguma, que não seja o proprio Tribunal, composto das mesmas personagens, e revestido dos mesmos direitos; e no caso que a força, dispersando o Tribunal, o venha a reduzir á impossibilidade de manter por si mesmo os principios contidos na presente Resolução: o referido Tribunal declara que desde já entega o inviolavel deposito dos mesmos nas mãos do dito Senhor Rei, da sua Augusta Familia, dos Pares do Reino, dos Estados Geraes, e de cada huma das Classes unidas ou separadas que fórmao a Nação.

Manda além disso o sobredito Tribunal que o Procurador da Coroa envie logo a presente Resolução aos Balios, e Senescaes da sua jurisdicção, para que a publiquem e registrem; e que o dito Procurador da Coroa haja de dar conta desta expedição segunda feira 5 de Maio.

Decreto do Conselho d' Estado de S. M. Christianissima, pelo qual se annullão duas Resoluções do Parlamento de Paris, tomadas a 29 d' Abril, e 3 de Maio de 1788.

Extracto dos Registros do Conselho d' Estado.
4 de Maio de 1788.

O Rei, havendo ordenado que lhe representassem no seu Conselho as Resoluções tomadas pelo seu Parlamento a 29 d' Abril proximo passado, e a 3 do presente mez; conheceo: 1.º Que a Resolução de 29 d' Abril he contraria aos termos expressos do Edicto do mez d' Outubro proximo passado, e ao Decreto para elle ser registrado, o qual o Parlamento muito bem sabe que não pôde reformar. 2.º Que esta contrariedade causa grande admiração, especialmente porque ficando pelo sobredito Edicto sujeitos ás Ventenas os Bens da Coroa, e outras possessões, que para ellas não contribuíão precedentemente, e declarando a Resolução que o referido Edicto não determina ampliação alguma de tributos, seguir-se-hia que em hum tempo difficil, pela augmentação das precisões do Estado, o Rei haveria diminuido a sua receita em vez de a augmentar. 3.º Que a dita Resolução não pôde tender senão a embarçar as operações feitas, para que cada hum seja taxado á proporção do que justamente puder pagar: operações que havendo-se começado desde que ha Ventenas, não se tem concluido relativamente a todas as Corporações do Reino; mas que o devem ser para que todos os vassallos do Rei sejam tratados com igualdade. 4.º Que examinando a Resolução de 3 do presente mez, o Rei vio com mágoa, que em quanto faz todas as diligencias para restabelecer a boa ordem nas suas Rendas, e para evitar as desgraças que deverião resultar da impossibilidade de satisfazer ás suas Convenções; que em quanto tem começado a fazer sacrificios maiores, do que os que por insinuação sua se esperavão; que elle acaba de dar a conhecer solemnemente á Nação o estado dos seus negocios, para que todo o seu povo seja testemunha das operações feitas a fim de reparar as desgraças dos tempos passados; que chamou d' alguma sorte ao seu Conselho Deputados de todas as Provincias, os quaes, dentro de alguns annos, se actuarão eleitos livremente pela universalidade dos seus vassallos, e pelos quaes a Nação haverá adquirido o perfeito conhecimento dos seus negocios, que deve servir de base ás Deliberações da Assembleia nacional, indicada para antes de 1792; que durante esse mesmo tempo, os Parlametos que exaggerão o seu zelo pela convocação destas Assembleas nacionaes, parecem haver tomado á sua conta o embarçar por todos os meios possiveis as grandes operações, a cujo respeito o Governo precisaria do maior socego, e da maior confiança; que procurão todos os dias suscitar novos obstaculos; que querem mover ao mesmo tempo todas as questões que podem produzir novos embarços: finalmente que debaixo do pretexto de rumores públicos, o seu Parlamento procura assustar o povo, cuja felicidade he o objecto a que o Rei inteiramente se dedica; e que por meio de precauções, cuja inutilidade he tão sensivel como a sua illusão, quer espalhar o terror por todas as Provincias, enviando aos Baliados Resoluções suas, sem embargo de serem alheias do objecto das funções e deveres dos Baliados. Que o Rei não pôde deixar com vigor Resoluções que, assim sem pretexto como sem motivo, ousão declarar que as Leis fundamentaes estão em perigo; nem permittir que sejam remettidas aos Baliados, onde não poderião deixar de fazer que os povos caissem em hum erro funesto no tocante ás verdadeiras intenções de S. M. Ao que querendo occorrer, ouvida a conta que lhe foi dada, o Rei, estando no seu Conselho, cassou e annullou, cassou e annulla as Resoluções tomadas pelos Officiaes do seu Parlamento a 29 d' Abril proximo passado, e a 3 do corrente mez. Prohibe aos ditos Officiaes que promulguem

quem outras semelhantes Resoluções para o futuro , sob pena de desobediencia. Manda S. M. que o presente Decreto seja signficado , de muito expressa ordem sua , ao seu Procurador da Coroa no Parlamento de *Paris* , e aos Officiaes do dito Parlamento , na pessoa do primeiro Secretario. Feito no Conselho d'Estado do Rei , que , achando se S. M. presente , se celebrou em *Versalhes* a 4 de Maio de 1788.

(Assignado) O Barão de *BRETEUIL*.

Outro Decreto do mesmo Conselho d'Estado , pelo qual se annulla huma Resolução do Tribunal dos Subsídios de Paris , tomada a 5 do mesmo mez.

Extracto dos Registros do Conselho d'Estado do Rei.
6 de Maio de 1788.

O Rei , havendo ordenado que se examinasse no seu Conselho a Resolução que o Tribunal dos Subsídios de *Paris* tomou a 5 deste mez , conheceo que as maximas annunciadas na dita Resolução , seriam capazes de destruir a sua Authoridade , e tenderião a diminuir , se fosse possível , a afeição e o respeito que os seus povos lhe tem ; que pôde ser da prudencia de S. M. , quando tiver promulgado huma Lei sobre algum objecto de Legislação , ou Administração geral , o prestar ouvidos ás representações , e o unir as luzes , que lhe dirigirem as diferentes Provincias do seu Reino , mas que o direito de decidir compete tão sómente a S. M. , e que a pluralidade dos votos em hum Tribunal não pôde fazer lei contra a sua vontade ; que a propria variedade das opiniões dos seus diferentes Tribunaes requer que o direito de determinar fique reservado a S. M. ; que sem este supremo direito , a Monarquia se dissolveria , cada Provincia viria a ser administrada , segundo as diferentes deliberações dos Tribunaes , por princípios diversos e muitas vezes contradictorios : a receber huma constituição diferente , não só na ordem civil , mas tambem na ordem politica : a formar d'alguma sorte hum Estado separado ; e haverião tantos Soberanos , quantos são os Tribunaes no Reino : que o offentar a Authoridade Real contra os perjuizos que se procurão fazer-lhe , he mantella , e não abusar della ; que o representar como provas do poder arbitrario as medidas tomadas por S. M. para prevenir a illusão que algumas maximas perigosas poderião fazer no animo dos seus povos , he tentar enfraquecer o respeito e a afeição que elles tem a Pessoa de S. M. ; que o formar huma especie de associação para obstar aos socorros que requer o restabelecimento da boa ordem nas Rendas do Estado , o mover dúvidas sobre huma Lei formal para tornar difficil o melhoramento e a percepção d'huma parte das ditas Rendas , não he servir á Nação , mas sim retardar a sua prosperidade : finalmente S. M. tem considerado que aquelles dos seus Officiaes que se deliberassem a annunciar estas maximas , e a unir-se para se opporem ao bem publico , transgredirião os deveres que lhes impõe os cargos que exercem. Ao que querendo occorrer , ouvida a conta que lhe foi dada , o Rei estando no seu Conselho , cassou e annullou , cassou e annulla a Resolução do Tribunal dos Subsídios de 5 do presente mez , prohibindo-lhe que promulgue semelhante Resolução para o futuro , sob pena de erro do officio. Manda S. M. que o presente Decreto seja signficado , de muito expressa ordem sua , ao seu Procurador da Coroa no seu Tribunal dos Subsídios de *Paris* , e aos Officiaes do dito Tribunal , na pessoa do primeiro Secretario. Feito no Conselho d'Estado do Rei , que , citando S. M. presente , se celebrou em *Versalhes* a 6 de Maio de 1788.

(Assignado) O Barão de *BRETEUIL*.